

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Novembro de 1941

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 28.279

ROOSEVELT INSTITUTE A SEMANA DA DEFESA CIVIL NOS EE. UU.

ABASTECIMENTO DA RUSSIA PELA ROTA SETENTRIONAL — OPOSIÇÃO À REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE — VARIAS

HYDE PARK, 5 (R.) — O presidente Roosevelt fez, na noite passada, a seguinte declaração a respeito da defesa civil:

"Determino que a semana entre 11 e 16 de novembro seja considerada como 'semana da defesa civil' e governadores de diversos Estados estão dando o seu apoio a essa determinação."

Não basta que nosso exército e nossa marinha de guerra se tornem, cada dia, mais poderosos para protegerem a vida nacional. Cada um dos cidadãos civis deve fazer tudo que estiver ao seu alcance para a defesa.

Em nossas atividades quotidianas, usamos sem necessidade ou desperdício um grande numero de horas à produção das munições necessárias à derrota de Hitler. E a cidadania deve executar alguma tarefa que seja essencial à nossa defesa vital. A defesa civil é nossa própria oportunidade pessoal.

Juntai-vos a vossos vizinhos em vossas cidades, para servirem ao vosso país.

Mais que o suficiente para que cada um tome parte na defesa civil e, em cada qual fazendo sua tarefa, não tenhamos dúvida de que, aconteça o que acontecer, permaneceremos fortes e unidos.

Devemos conservar o modo de vida peculiar aos americanos e não tolerar o sistema de escravidão pagu que os ditadores querem impor ao mundo."

ABASTECIMENTO DA RUSSIA PELA ROTA SETENTRIONAL

STOCKHOLM, 5 (R.) — A importância ligada pelos Estados Unidos à rota setentrional de abastecimentos para a Rússia é considerada, na Finlândia, como a razão principal de nota do governo americano para que a Finlândia faça a paz com a Rússia, revela o correspondente em Helsiniki do "Svenska Dagblad".

Escreve o mesmo correspondente que, enquanto a ferrovia de Murmansk e Archangel, via Soroka, permanecer intacta, tanto Murmansk como Archangel poderão ser usados como portos de abastecimento, ao passo que, se Murmansk cair em mãos dos alemães, os navios serão obrigados a percorrer o canal de Sankari em direção a Archangel.

Do mesmo modo, os alemães conseguem ocupar a península de Kola, a rota de Archangel estará também seriamente ameaçada.

É possível, portanto — acrescenta o referido correspondente — segundo se acredita em Helsiniki, que a atitude dos Estados Unidos esteja intimamente relacionada com o rápido avanço germano-finlandês em direção ao porto de Murmansk.

PROTESTOS CONTRA A REVISÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 5 (R.) — O senador Walsh, presidente da Comissão de Assuntos Navais do Senado, opõe-se firmemente contra as propostas de revisão da lei de neutralidade.

Em declaração que proferirá no Senado, o senador Walsh protestará contra o armamento de navios, que "virá enfraquecer a nossa Marinha".

Também falará hoje o senador Wheeler, líder isolacionista, que fará um terrível libelo contra a revisão da lei.

Neste assim, os líderes da maioria esperam obter completo acordo no final da sessão de hoje, permitindo que a votação seja incluída amanhã.

O senador Norris, que votou contra a entrada dos Estados Unidos na última conflagração, disse aos repórteres que os Estados Unidos "não tinham que escolher, exceto armar os seus navios e permitir-lhes navegar para os portos dos países amigos".

O senador Lucas também, um quadro negro dos possíveis sucessos alemães no Egito e em Gibraltar, onde, logo após, as potências do "eixo" juntariam suas mãos, tomando as Índias Orientais Holandesas e, em seguida, a Austrália e a Nova Zelândia".

Argumentou que os Estados Unidos deveriam planejar sua defesa agora, sob a teoria de que os ditadores poderiam algum dia controlar os recursos da Europa, Ásia e África. "Não desejo que os Estados Unidos permaneçam 'zinhos' — declarou ele.

O senador Bilbo, democrata, levantou, também, a questão de que navios de guerra, quando divulgados na zona de guerra, poderiam ser usados para a Grã-Bretanha não tinha equipamento suficiente para criar uma frente de luta no Ocidente, o sr. Bilbo declarou: "Se, depois de 5 ou 6 anos, nossos amigos de alem-mar não podem considerar seu armamento como suficiente, então para uma diversão belica, como

AS ENCOMENDAS DO BRASIL AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (R.) — O sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil nesta capital, conferenciou hoje, durante 20 minutos, com o Secretário de Estado sr. Cordell Hull.

Segundo o embaixador, as conversações abordaram assuntos de importância sobre os problemas das prioridades.

O diplomata brasileiro declarou posteriormente aos representantes da imprensa que procurava obter concessão de prioridade para locomotivas, vagões ferroviários, folhas de estanho e suprimentos destinados à eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana, no Estado de São Paulo.

Assentou o sr. Carlos Martins Pereira de Souza que compreendia profundamente as dificuldades enfrentadas pelo governo norte-americano para resolver todas as encomendas feitas às indústrias do país, mas se sentia otimista quanto ao fato de que os Estados Unidos fariam o possível para satisfazer as necessidades do Brasil.

UM PRAZER NOVO E DIFERENTE!

OUÇA todas as 5.ªs feiras das 18.15 às 18.30 hs. o Programa Broadway na Rádio São Paulo PRA 5

UM PRODUTO CIPAL R. RAFAEL DE BARROS, 40 - S. PAULO

15200

Reiniciada a ofensiva alemã contra Moscou

Anuncia-se que a Grã Bretanha está preparando um violento ataque aéreo contra as forças germanicas na Frente Oriental — De 4 milhões de homens teriam sido desfalcadas as tropas tentas atiradas contra a Rússia — Detido pelo marechal Timoshenko o avanço alemão sobre Rostov — Varias notas a respeito

LONDRES, 5 (R.) — Informações de fonte russa dão a entender que, foi reiniciada a ofensiva contra Moscou. De acordo com esses telegramas foram repelidas todas as tentativas alemãs contra quatro pontos de grande importância para a defesa da capital. As quatro áreas onde se travaram os mais encarniçados combates, são: Kalinin, a 160 quilômetros a noroeste de Moscou; Volokolamsky, a 112 quilômetros a noroeste; Mojaisk, a 104 quilômetros a oeste; e Tula a 180 quilômetros a sudeste da capital soviética.

Os russos anunciam que estão mantendo suas posições nos subúrbios de Kalinin, apesar dos alemães estarem recebendo, constantemente, tropas frescas, inclusive forças motorizadas e artilharia.

Os combates estão sendo travados com ferozidade, lutando-se de casa em casa, há vários dias. Em Volokolamsky, as tropas do general Rokossovsky, que detiveram a semana passada a terrível investida das forças alemãs, estão ainda conservando o terreno diante de uma série de violentos ataques.

No setor de Mojaisk, travou-se desesperada batalha de tanques, na estrada de rodagem que conduz a Moscou. Os alemães, ainda se obrigados a recuar, foram repelidos todas as tentativas alemãs de atravessar o rio Mura.

Em Tula, continua a luta, sem interrupção, com os alemães atacando os russos construídos de madeira, a fim de impedir a avançada alemã. Entre os escombros, ainda se encontram de pé algumas casas construídas de pedra e pintadas a quatro cores, para "camuflagem". Todo o bairro portuário da cidade é composto de choupanas miseráveis, formando contraste com alguns palácios de pedra onde se encontram instaladas as autoridades administrativas soviéticas. Diante do câis ainda flutuam destroços de vários navios soviéticos destruídos pela aviação germanica.

A INGLATERRA PREPARA UMA OFENSIVA AEREA CONTRA OS ALEMÃES NA RUSSIA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os círculos autorizados locais afirmam que a Inglaterra está preparando uma ofensiva aérea em grande escala, na Rússia, contra as forças alemãs, em resposta às exigências do povo britânico, no sentido de que seja prestado maior auxílio à União Soviética.

Assentou-se que nas últimas semanas a Grã-Bretanha tem enviado para a Rússia grande quantidade de aviões de bombardeio e de caça, como preparativos para ataques aéreos em massa.

AS PERDAS ALEMÃS NA RUSSIA

MOSCOU, 5 (R.) — Foi, hoje, aqui revelado, que desde o início da guerra russo-russa, os alemães já perderam cerca de 4 milhões de homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Quanto às perdas na batalha de Moscou, de acordo com os cálculos preliminares, entre 12 e 13 de outubro último, nos setores de Volokolamsky e Mojaisk, os alemães perderam 70 mil homens, entre mortos e feridos, cerca de 300 carros de assalto, 200 aviões e grande numero de canhões.

Contudo, os defensores de Moscou estão novamente em face de novo assalto das tropas inimigas, o qual é enfrentado com o máximo vigor pelas forças soviéticas.

Divulga-se, ainda, de fonte autorizada, que as perdas alemãs na Criméia, ascendem, por sua vez, a cerca de 90 mil homens, entre mortos e feridos.

MANOBRAS MILITARES DO MARECHAL TIMOSHENKO DETEM OS ALEMÃES EM ROSTOV

KUBICHEV, 5 (R.) — Acaba de ser detido o avanço alemão em direção a Rostov.

KUBICHEV, 5 (R.) — Uma importante manobra do marechal Timoshenko, determinada em face da urgência da situação, fez paralisar o avanço germanico sobre Rostov.

Com efeito, o marechal Timoshenko fez saltar pelos ares as gigantescas comportas do rio Don, inundando toda a região.

As comportas voaram pelos ares, num estrondo formidável, ouvido a imensa distância.

As águas, que se espalharam imediatamente, com violência inaudita, cobrem toda uma vastíssima região, que se estende até o mar de Azov.

OS HUNGAROS OCUPAM A BACIA DO DONETZ

BUDAPEST, 5 (T. O.) — De fonte militar húngara, comunica-se que está chegando ao seu término a ocupação da região industrial da bacia do Donetz, pelas tropas magiares.

ATAQUE A UMA FABRICA DE AVIOES A LESTE DE KURSK

BERLIM, 5 (T. O.) — Uma esquadra de aviões de combate teve sucesso na semana em que cheios de triunfos, os pilotos germanicos atacaram, com bombas e armas de bordo e com certo efeito, a fabrica de aviões soviética situada a uns 200 quilômetros ao leste de Kursk e destruíram nume-

rosos navios tanques e depósitos de peças sobressalentes.

Quando nos aproximamos do objetivo, entre violenta tempestade de neve — escreve o correspondente de guerra, Erwin Kirchhof — passamos rodando os globos de barragem sobre a gigantesca fabrica de aviões "Woronesch". Os canhões anti-aéreos soviéticos abriram fogo, porém, o capitão da esquadilha reagiu valentemente, descendo a baixa altura e deixando cair sobre a primeira sala de montagem dos pro-

jetos de grosso calibre, os quais causaram grandes explosões.

As grandes anti-aéreas foram pelo "Wimbel-11" sem produzir efeito algum. O avião disparou, então, contra o grande edifício da administração da fabrica e conseguiu alguns impactos eficazes. Varios hangares desmoronaram-se com a explosão das bombas. Simultaneamente, numerosos aparelhos da esquadilha dispararam contra os balões de barragem e defenderam-se, com grandes perdas para o inimigo,

dos caças bolchevistas. Sete globos foram destruídos em chamas e 16 aparelhos "Ratas", atingidos pelas armas de bordo, dos aviões germanicos caíram ao solo incendiados."

OS RUSSOS PROSEGUEM COMBATENDO

KURICHEV, 5 (U. P.) — Anunciou-se que, durante a última noite, as tropas russas prosseguiram nos seus combates, em todas as frentes. No setor de Kalinin, foram destruídos 15

Em um estreito setor do "front" os alemães possuem 5 divisões e 200 aviões, um colossal numero de "tanks" e artilharia pesada.

Depois de fazerem uma brecha em nossas defesas com essas forças, as tropas inimigas tentaram alargar-lá. Fracassando nesse intento, enviaram uma divisão de infantaria e uma divisão motorizada para reforçar as cinco divisões que já estavam combatendo frente a frente com nossas tropas.

Nossas forças que combatiam, por sua vez, sem serem aliviadas, tiveram que lutar com as tropas alemãs, durante a noite, para impedir que elas se aproximassem da linha de fronteira.

Contudo, a ofensiva contra o sul da Rússia trouxe a ameaça, mais uma vez, para o nosso plano. O inverno no Cáucaso poderá demorar essas operações por algum tempo se o plano alemão for realmente de conquistar o Cáucaso. Mas, na primavera, a ameaça adquirirá toda a sua força."

RESUMO DOS COMBATES PELA RADIO DE MOSCOU

NOVA YORK, 5 (R.) — A rádio de Moscou, na emissão captada para a Columbia Broadcasting Corp., fez hoje o seguinte sumário dos combates na Criméia:

"As tropas inimigas, após obterem sucesso, irromperam através de nossas defesas, conseguiram capturar varias cidades.

Nossas tropas resistiram, com encarniçamento, à arremetida das forças inimigas, porém a superioridade numerica em potencial humano e material, determinou a retirada de nossas unidades.

A TATICA ALEMA VISTA POR UM OBSERVADOR MILITAR INGLESE

NOVA YORK, 5 (R.) — O observador militar da "British Broadcasting Corporation" de Londres, major Murray, fez as seguintes observações:

"Devemos ter em mente, em face da situação na Criméia, que estamos prestes a assistir um novo movimento de pinça. Uma das suas pontas será dirigida contra as regiões petrolíferas do Cáucaso, a fim de evitar o esgotamento de petróleo para as forças russas, o qual ficaria reservado à máquina de guerra alemã.

O outro movimento, o principal deles, estende-se ao longo de uma extensa linha. Resulta num ataque contra nós mesmos e nossos aliados na África, Ásia e contra as tropas navais britânicas no Mediterrâneo.

Tal perspectiva se apresenta bastante viável ao tempo em que a Alemanha atacou a Grécia e a Itália, e as tropas alemãs avançaram para o sul da Rússia, trouxe a ameaça, mais uma vez, para o nosso plano. O inverno no Cáucaso poderá demorar essas operações por algum tempo se o plano alemão for realmente de conquistar o Cáucaso. Mas, na primavera, a ameaça adquirirá toda a sua força."

FURIOSOS COMBATES NAS PROXIMIDADES DE SIMFEROPOL

MOSCOU, 5 (R.) — A emissora desta capital anuncia, hoje, que se luta furiosamente nas proximidades de Simferopol, travando-se sangrentos combates em varios outros setores da Criméia.

"A Criméia está ainda em grave perigo — acrescentou a emissora. Tendo-se retirado para novas posições, os defensores da Criméia consolidam-nas agora. Travam-se, no entanto, violentos combates em todos os setores da península."

OS TEUTOS ATRAVESSARAM AS DEFESAS DOS MONTES JAILA

BERLIM, 5 (U. P.) — O estado maior comunica que as tropas alemãs atravessaram as defesas dos Montes Jaila, na península da Criméia, e chegaram à costa do Mar Negro.

BERLIM, 5 (T. O.) — Informa o alto comando alemão hoje às 12 horas: "Na Criméia, continua a perseguição às tropas inimigas. A cordilheira de Jaila já foi transportada num ponto, e as tropas dessa coluna alcançaram o Mar Negro. A aviação germanica bombardeou portos da Criméia, Sebastopol, Yalta e Kerch, afundando nestas águas dois transportes com um total de 10.000 toneladas, bem como um guarda-costas. Cinco outros mercantes foram gravemente avariados a bombas, sendo alcançado também um cruzador ligeiro soviético. As operações inimigas no setor de Leningrado

Outra tentativa feita pelo inimigo, depois de violenta preparação de artilharia, para passagem do Neva, também fracassou, embora tenham sido empregadas cerca de cem lanças. Desse numero, metade foi ao fundo, e as remanescentes tiveram de retroceder depois de varias tentativas de sortidas apoiadas em tanques. As demais operações tentadas pelo inimigo na frente de Leningrado, fracassaram logo nas ações preparatorias. Importantes esquadilhas de bombardeio atacaram durante o dia, dentro da zona industrial de Cortk importante centro construtor de caminhões e aviões. Bombas de calibre pesado atingiram em cheio as instalações fabricas causando enormes danos na fabrica de automoveis "molotof", nos estaleiros do Volga e nas instalações ferroviarias. Na cidade de Leningrado, irromperam grandes incêndios nas instalações militares e de importância belica. Moscou foi novamente bombardeada, sendo atingida em suas instalações de guerra, com grandes danos. Em agudos das Faros, bombardeiros teutons afundaram um mercante de 5.000 toneladas.

INFORMAÇÕES DA EMISSORA DE MOSCOU

MOSCOU, 5 (R.) — A emissora local, em sua irradiação da manhã, anunciou o seguinte:

"Durante a noite de ontem prosseguiram os combates ao longo de toda a frente. A aviação russa continuou em grande atividade durante a noite de terça para quarta-feira. Na frente de Moscou 22 "tanks", 250 caminhões e 15 milhares de metralhadoras alemãs foram destruídos pelos aviões soviéticos, enquanto na frente sul foram destruídos 14 "tanks", 280 caminhões e 18 milhares de metralhadoras."

Ao meio dia, o boletim irradiado deu as seguintes informações:

"Na noite de ontem para hoje a situação na frente de Moscou foi de calma."

(Continua na 2.ª página).

A ADVERTENCIA "YANKEE" DIVIDIU A FINLANDIA EM DUAS FAÇÕES

O TEOR PROVAVEL DA RESPOSTA DO GOVERNO DE HELSINKI AO DE WASHINGTON

LONDRES, 5 (R.) — A advertência americana à Finlândia, a fim de realizar a paz com a Rússia, subdividiu a nação finlandesa em duas fações, segundo informa o "Daily Express", baseado em notícias recebidas da fronteira finlandesa.

O correspondente do citado periódico divulga: "Uma furiosa luta interna está se travando entre os partidários da Alemanha e os da facção pró paz. Anteriormente realizaram-se em Helsiniki manifestações em favor da paz. Longas procissões marcharam desde os subúrbios da capital até a sede do Ministério do Exterior.

RESPOSTA FINLANDESA A NOTA "YANKEE"

BERNA, 5 (R.) — A resposta da Finlândia à nota dos Estados Unidos a propósito da paz com a Rússia será idêntica à replicada à Finlândia à Grã-Bretanha, feita recentemente.

Ainda segundo a mesma fonte, a resposta fará sentir que a presente guerra é somente uma sequência à "agressão russa", em 1939.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

MEXICO, 5 (T. O.) — Comunicações de Nova York que o Departamento Internacional do Trabalho, que atualmente funciona em Nova York, deseja participar nas futuras negociações de paz.

Durante sua sessão de ontem, o departamento aprovou uma resolução nesse sentido, exigindo, simultaneamente, direito à intervenção e fixação dos planos concernentes à reconstrução da Europa no mundo. Para preparar a participação, o departamento escollera uma comissão internacional que se ocupará do estudo de todos os assuntos relacionados com essas negociações de paz, a fim de poder estar nas condições de fazer propostas concretas no momento oportuno.

Todavia, frisou-se que todos os planos poderão unicamente ser realizados no caso da Inglaterra ganhar a guerra.

UMA PAZ FINO-RUSSA SIGNIFICA QUE OS SOVIETOS ESTÃO EM SITUAÇÃO DESESPERADA

HAVANA, 5 (T. O.) — A imprensa cubana publica o seguinte telegrama de Nova York: O New York Daily Mirror escreve que a situação dos soviets na frente oriental deve ser desesperada, porque de outra maneira o governo norte-americano não poderia ter induzido o sr. Cordell Hull a proferir contra a Finlândia como o fez.

Quando o governo americano tomou a decisão de declarar guerra à Alemanha, em 1941, lembrou o jornal, os Estados Unidos condenaram a agressão da Rússia à Finlândia, assegurando que esta não podia contar "sempre" com a simpatia do povo norte-americano. Agora, insiste-se em que esse povo rejeite a um plano inferior sua amizade aos finlandeses.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

Rua 15 de Novembro, 239
SAO PAULO

JUROS PARA DEPOSITOS:
Contas de
MOVIMENTO 4 %
POPULARES 6 %
LIMITADA 5 %

O PODER BELICO DA AUSTRALIA

LONDRES, 5 (R.) — "A Austrália está, muito mais preparada para a guerra do que a Alemanha o supõe" — declarou sir Earle Page, representante australiano junto ao governo britânico, em resposta aos gracejos do almirante alemão, Lutzow, referindo-se ao atual esforço de guerra australiano.

"O almirante alemão gracejou do fracassaram nosso esforço de guerra, na esperança de induzir terceiros a julgarem que somos uma nação fraca, sem proteção, dividida politicamente, escassa de recursos e constituindo fácil presa ao inimigo. Efectivamente, nosso país nunca esteve, militarmente, tão forte e possante; jamais a Austrália foi tão unida, como nesse desejo de tomar parte numa guerra vitoriosa e, em tempo algum, tão resolvida a apertar os dentes contra a causa da democracia" — disse mais o estadista australiano.

Segundo sir Earle Page, a Austrália tem 450 mil homens ou sejam, vinte e cinco por cento da população masculina, entre dezito e quarenta anos de idade, nas forças armadas do país. O orador ainda acrescentou: "Em 1943, cinco de cada seis homens fisicamente aptos, estariam alistados nas fileiras, empunhando armas ou fabricando munições.

A produção de munições, agora, é vinte vezes maior do que ao arremetimento do conflito e, dentro de pouco tempo, será sessenta vezes maior.

A Austrália se tornou um importante arsenal do Imperio Britânico, abrigando vasta copia de munições e forças imperiais, a leste do Canal de Suez.

As principais tropas australianas constam de 170 mil homens nas Forças Imperiais da Austrália, 200 mil na milícia e nos batalhões de guarnição e guarda interna, abrangendo, primordialmente, veteranos da Grande Guerra, em numero de 5 mil.

A aviação australiana já tinha alcançado um efetivo de sessenta mil homens e estava aumentando semana a semana.

"Queremos a paz do Pacífico; o melhor meio de assegurá-la é manter forças e contar com deusas no lugar devido.

Estando plenamente em condições de defender-se e, sendo capaz de desferir uma poderosa e decisiva contra-ataque que implicaria a guerra no Pacífico, a Austrália aceita, a qualquer preço, a sua parcela de responsabilidade, e, voltando-se na luta, caso ela se ex-bendesse até o Oriente Extremo."

Comemorações do centenário da Condessa do Pinhal



Inúmeras e expressivas homenagens foram ontem tributadas à exma. sr.ª de Ana Carolina de Oliveira e Arruda Botelho, condessa do Pinhal, pela passagem do seu centenário natalício. Quiz, assim, a sociedade paulistana, manifestar a sua estima e admiração em que é tida a ilustre representante da antiga aristocracia imperial.

Assim é que, pela manhã, foi celebrada, na Basílica de São Bento, solene missa em ação de graças pela festiva efemeridade. A cerimonia religiosa reuniu, naquele templo, o que a sociedade bandeirante possui de mais expressivo, representantes das nossas altas autoridades e membros da família da aniversariante.

O nosso clichê fixa dois expressivos aspectos da cerimonia religiosa na Basílica de São Bento, vendo-se, no alto, um grupo colhido nas escadarias, e, em baixo, parte da assistência que tomava literalmente a nave daquele templo.

constituídas pelas forças do Exército e da Força de Bombeiros, Polícia Civil, Tiros de Guerra e discentes de nos-
sas escolas de ensino, agre-

E' mais do que provavel que alcance celebridade na carreira das armas ou na marinha, bem assim se dedicou ao jornalismo ou a arte escultural.

O Serviço Nacional de Recenseamento divulgou que seis Estados da República já terminaram completamente os trabalhos censitários, iniciados em 1940. São eles, vindo do norte, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Espírito Santo e Mato Grosso, que realizaram o "tour de force" de completar todos os sete censos reclamados pela administração federal: demográfico, agrícola, industrial, comercial, transportes, prestação de serviços e social.

De fato, São Paulo já enviou todo o material referente aos seis primeiros censos de todo o interior, com exceção do social. Da capital, que é o setor mais volumoso, em todos os sentidos e em todos os aspectos, já seguiram os boletins referentes a 33 zonas distritais, incluindo-se nestes toda a zona suburbana e toda a zona rural do município. Faltam, portanto, apenas 10 zonas distritais urbanas, que deverão estar no Rio de Janeiro, antes do fim do mês. E até o fim de dezembro o próprio censo social, embora se componha de vinte questionários, abrangendo as mais disparas atividades culturais e sociais de um Estado com mais de sete milhões

RIO, 5 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Rafael Larco, vice-presidente do Peru, foi recebido, hoje, em audiência especial pelo Presidente Getúlio Vargas.

Em companhia do embaixador Jorge Prado, s. exc. manteve com o Presidente da República longa e cordial palestra.

O vice-presidente do Peru teve oportunidade de acentuar a sua magnífica impressão pela visita que realizava ao nosso país, onde tudo é progresso.

O Presidente Getúlio Vargas salientou, por sua vez, a sua satisfação e a do Brasil em hospedar uma das figuras de maior destaque e relevo do Peru, na administração e no jornalismo.

do Jornalista", onde teve oportunidade de clogiar, calorosamente, a obra do periodismo brasileiro.

Na terrace teve lugar, então, "cocktail", tendo o sr. Herbert Moyses saudado o ilustre visitante.

O sr. Rafael Larco, agradecendo, em rápidas palavras, disse que estava maravilhado com o progresso do Brasil com a atividade do nosso povo e com o prestígio de que goza em todas as classes o sr. Presidente Getúlio Vargas acrescentando que a Associação Brasileira de Imprensa, é uma obra que honra e orgulha a civilização do Brasil.

ALMOÇO NO JOCKEY CLUBE

No Jockey Clube o Ministro Osvaldo Aranha, ofereceu ao sr. Rafael Larco

RIO, 5 de novembro.

O aspecto econômico da nossa lavoura seria uma demonstração perfeita da necessidade da intervenção do Estado, se a doutrina já não estivesse amplamente demonstrada. Como se sabe, perdemos, há tempos, uma situação privilegiada nos mercados estrangeiros, por malbaratarmos os nossos produtos. A borraça — por chegar às praças de destino cheia de pedregulhos e detritos duros — foi corrida das fabricas europeias, causando a longa crise econômica da Amazonia. O café, que conseguira uma situação privilegiada em todo o mundo, atravessou os seus momentos difíceis, porque a imprevidência deixava que a ele se misturassem os pedaços secos do proprio arbusto. Foi preciso que se criasse um órgão de controle para dirigir a modificação dos cafés inferiores para os tipos apreciados. A banha que exportavam os cafés tinha uma grande percentagem de água. O assucar seguia sem o devido tratamento, o blend não atingia o valor do de outras procedências.

É verdade que hoje esses produtos estão devidamente controlados, mas restava o fumo, uma das nossas riquezas.

Sendo o maior produtor do fumo brasileiro o Estado da Bahia viu o momento de ser necessário intervir para salvá-lo do confronto até agora por judicial.

Embora muitos compradores estrangeiros — como a “regie” italiana — viessem buscar o nosso fumo para transformá-lo por meio de processos químicos — o produto da Bahia continuava inferior e valendo muito pouco.

A criação do Instituto Bahia de Fumo foi o primeiro contacto com graves falhas verificadas. Ha selo ou sete anos. Isso, porém, não bastou — o governo do Estado novamente o organizou em moldes novos, intervindo relativamente na produção. Cerca de trinta mil pequenos lavradores viviam no regime arbitrário, empírico — e por isso mesmo se debatiam sob o grande das necessidades prementes, acima de sua capacidade.

O Instituto tratou de insinuar as cooperativas, mas não mais eficazmente.

defeisa.

Mas, sobre tudo, vendo que a concorrência se fazia em torno da qualidade do fumo, estabeleceu o seleccionamento de sementes e mandou instalar o Recreio, para a produção da maior produção, para o fim de ir-se obtendo pouco a pouco, a substituição do velho produto “escuro” pelo tipo “amarello”, que é hoje o de maior procura em todo o mundo.

Essas medidas devem salvar o fumo brasileiro — que, sendo da melhor qualidade, evita que os industriais alienígenas aqui o venham buscar para transformar em charutos que nos vendem por preços que são os magnânicos comprar. — J. C.

O sr. Secretario da Segurança Pública, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou ontem o dr. Edgardo Schneider, diretor da Faculdade de Direito de Porto Alegre, que se encontra nesta capital.

(o)

Em visita de cortezia ao sr. C. dido Mota Filho, esteve ontem no Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda o sr. Roberto C. Sano, diretor da revista "Reader's Digest" de Nova York, que se fazia acompanhar pelo sr. Fernando Chinaglia, representante dessa publicação no Brasil, e Léo Monteiro, diretor de "Edições Mundiais Ltda."

atual Instituto de Identificação, a
signação de Instituto "Felix Pa-
co", visto ter sido aquele ilustre
sleiro o primeiro dos diretores de
importante dependência da polícia
Distrito Federal.

E' oportuno recordar que nosso
foi o primeiro a adotar oficialmente
sistema datiloscópico (vucetich)
completa agora seu primeiro cin-
tenário.

Para esse efeito, tem o prazo de 60 dias para o levantamento dos bens das empresas de eletrificação pública e das empresas das referidas empresas, que se dá a partir da publicação do decreto-lei, inventariando-se as propriedades existentes em serviço e as que estejam em construção desde que estejam em fase permanente de transmissão, instalação e distribuição de energia e

metrica. reito do Recife.

RIO, 5 (Da sucursal, via Vasp) — Coincidindo com a próxima Exposição na Biblioteca Nacional, efetuar-se-á a Quinzena do Livro Português, para a realização da qual, a entidade organizadora espera a colaboração das livrarias da capital, às quais vai dirigir convite especial a fim de que a iniciativa alcance o maior êxito.

Brevemente, serão publicadas bases do concurso de decoração de montanhas, em homenagem ao livro português, para o qual, o sr. Antonio Ferro, director do Serviço do de Promoção Nacional, creceu dois premios, um de arte e outro de dois contos, que serão attribuidos a melhores classificações, respectivamente, em primeiro e segundo lugares.

O Juri, que será constituído por individualidades marcantes dos círculos literários e artisticos, percorrerá as montanhas concorrentes, durante a quinzena, classificando-as para a votação final. Este concurso despertará notável interesse, pois o publico accorrerá a vê-las, e a votar especialmente de noite, quando os efeitos de luz fazem com que as linhas primordiais da concepção artistica das decorações.

Ao que se informa, varios artistas decoradores estão interessados em compartilhar do concurso, emprestando o fulgor de seu talento á composição das montanhas.

RIO, 5 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Interventor Federal em São Paulo pletista a modificação do decreto-lei que prescreveu a obrigatoriedade do recolhimento ao Banco do Brasil dos depósitos judiciais, afim de permitir, dos depósitos, nas localidades desprovidas de agencias daquele Banco, sejam efetuados em outros estabelecimentos bancarios ou em mãos de depositarios a criterio dos juizes das respectivas comarcas.

A respeito informa o Banco do Brasil que já foram expedidas instruções circulares às suas filiais no sentido de promoverem o recolhimento dos depo-

ritos judiciais nas comarcas por elas jurisdicionadas, por intermedio de correspondentes ou prepostos munidos de procuração com poderes especiais, para atendimento com as autoridades competentes".

Com relação a essas providencias o Banco do Brasil, declara o Ministro da Fazenda que as mesmas atende-mos solucionar as dificuldades que porventura surjam no cumprimento do estabelecido naquele decreto-lei. Por isso entende não ser conveniente, nem necessaria a modificação sugirida, como o que concordou o Presidente da Republica.

RIO, 5 — O Presidente da República assinou um decreto, fazendo pública a ratificação feita por parte do governo do Irak, da convenção concernente à indenização das molestias profissionais adotado em Genebra, por ocasião da Conferência Internacional do Trabalho.

* * *

RIO, 5 — O Presidente da República assinou um decreto-lei, prorrogando até 1.º de março de 1942, o prazo para a substituição de rotulos atualmente empregados para vinhos e derivados.

* * *

RIO, 5 — O Presidente da República assinou um decreto-lei, determinando que os boletins de merecimentos dos funcionários públicos só poderão ser alterados pelos Ministros de Estado mediante provimento de recurso interposto pelo funcionario. Para o efeito do processamento das promoções, os recursos interpostos deverão ser deduzidos até dia 20 do mês de março, e não novembro.

Será passível de punição por disciplina, o chefe de serviço ou repartição que impedir por qualquer forma o exame do recurso interposto ou deixar de instruí-los.

RIO, 5 — O Presidente da República assinou um decreto-lei determinando que as pessoas físicas ou jurídicas que explorem o comércio de energias elétricas adquiridas de outras empresas, também fiquem sujeitas às prescrições do decreto-lei n. 3.128, que determinou o tombamento dos bens das empresas de eletricidade.

Para esse efeito, tem o prazo de 180 dias para levantamento do inventário das referidas empresas, que será contado da data da publicação do referido decreto-lei, inventariando-se as propriedades existentes em serviços ativos desde que estejam em função permanente de transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica.

Grande entusiasmo em Marília e Campinas pelas festividades que ali se projetam

ALTAS PERSONALIDADES DO GOVERNO FEDERAL E DO GOVERNO ESTADUAL ESTARÃO PRESENTES A HOMENAGEM À TÉCNICA ALGODOEIRA PAULISTA E À SOLENDADE DO BATISMO DE NOVOS AVIÕES DOADOS À CAMPANHA DO AR — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Conforme vem sendo amplamente noticiado, realizar-se-ão nos dias 7 e 8, amanhã e sábado próximo, as festividades que os lavradores de algodão promovem em Marília e em Campinas.

As essas festividades, que contarão, em Marília, do batismo de 4 aviões e em Campinas, do batismo de 4 aviões e da homenagem à Técnica Algodoeira Paulista, estarão presentes altas personalidades governamentais da União, de São Paulo e de outros Estados. Com efeito, deverão estar presentes os srs. Ministro Salgado Filho, titular da pasta do Ar; Interventor Fernando Costa, Interventor Amaro Peixoto e Interventor Rui Carneiro, além de secretários de Estado e outras altas autoridades civis e militares.

Tanto em Marília como em Campinas, haverá grande entusiasmo por essas cerimônias que se efetuarão dia 7 e 8, respectivamente.

Dia 7, sexta-feira, em Marília, serão batizados dois novos aviões doados à Campanha. Um, o "Cabo Branco", doado pelo Estado da Paraíba àquela cidade, terá como padrinho o Interventor Rui Carneiro, chefe do governo estadual daquele Estado do Nordeste; outro, o "Marília", doado pelos marilenses à cidade de Campinas Grande, maior produtora de algodão da Paraíba.

A comitiva oficial é esperada em Marília com grandes festas na próxima sexta-feira, sendo o batismo dos referidos aviões no mesmo dia. Os ilustres visitantes ficarão hospedados nas melhores fazendas da região e, na manhã de sábado rumarão para Campinas a fim de assistir às festividades que se efetuarão naquela cidade.

HOMENAGEM À TÉCNICA ALGODOEIRA E BATISMO DE AVIÕES EM CAMPINAS

Em Campinas, as festividades terão início com o grande almoço promovido pelos lavradores de algodão à Técnica Algodoeira Paulista, o qual será servido às 12 horas. A essa manifestação estarão presentes as autoridades federais e estaduais especialmente convidadas.

Estarão presentes ao agas, também, os lavradores de São Paulo que não se distinguiram em 1941 e nos quais a Secretaria da Agricultura conferiu o título de "Campeões de Agricultura Moderna do Estado de São Paulo, de 1941". São esses lavradores os srs. Manoel Carlos Arari, Flavio Rodrigues, José Procopio de Oliveira Azevedo, Joaquim Rodrigues Alves, Francisco Alves Corrêa, Hírta Mitsuru, Mukumuro Gakiya, Trosylos Guimarães, Alvaro Macedo Guimarães, Onofre da Silva Pinto, Antônio Sívio Castilho Pereira, Prudente Corrêa, Ricardo Lunardelli, Tomás Whately e o sr. Edgar Conceição, que obteve a melhor média no rendimento germinativo de sementes.

ENTREGA DE PREMÍOS

A esses lavradores que mais se distinguiram em 1941, serão dados prêmios que foram conferidos pela Secretaria da Agricultura, 3: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias, Sindicato dos Usineiros, União dos Lavradores de Algodão, Arthur Viana e Cia., Balança e Cia., Serrana S/A, de Mineração, Maquinaria Piratininga, Elétricos S/A, Fernando Hackrad, Adubos Pacchira e Assunção e Cia.

BATISMO DE NOVOS AVIÕES

Depois do almoço, será realizada a solenidade do batismo de 4 novos aviões doados à Campanha do Ar. São eles: "Fernando Costa", doado do governo de São Paulo à cidade de Campinas que terá como madrinha a srta. Lafayette Alvaro, Prefeito daquela cidade; "Ouro Branco", doado pelos exportadores de algodão, tendo como padrinho o sr. Garibaldi Dantas; chefe do Serviço de Economia Rural em São Paulo; "Fernando Prestes", doado pelos lavradores de algodão e que terá como padrinho o sr. Raimundo Cruz Martins, chefe do Serviço Científico do Algodão; e "Conselheiro Antônio Prado", doado pelos exportadores de algodão e cujo padrinho será o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P.

QUOTIZAÇÃO DOS LAVRADORES

Para doação do avião que terá como padrinho o sr. Raimundo Cruz Martins, cotizaram-se os lavradores de São Paulo liderados pelo sr. Flavio Rodrigues. Além dos lavradores cujos nomes já foram publicados, chegaram a U. L. A. largo do Tesouro, 36, 2.º andar, mais as seguintes contribuições:

sr. Adolfo Guimarães de Barros, Antônio Oliveira Martins, João Garcia Villar, Luiz e Pedro Gomes de Assis, Antônio Cláudio Jr., Vitor Doto, Fausto Guimarães Junior, Rodolfo Guimarães Valadão, João Cardoso Terra, Marcelo Carlos Paes de Barros, Ademar Spínola Dias, Antônio Alves Righero, Lindard Muller Paiva, A. de Moraes Pinto, Luiz Americo de Freitas, Arnaldo Andrade Junqueira, Plínio Bello do Amaral, Alberto Prado Guimarães, Antônio Augusto Portela, Renato Machado Avila, Jaime Lisboa, Mario A. Maya, Valente e Irma, dr. Jorge e Cia. (2 quotas e meia), dr. Jorge e Irmãos Zanconeri, Henrique Jorge Guedes, Alino Saul Amaral, Julio Calo Moreira, Mario Santos Meira, Vieira Leite e Colletti, Fernan-

REUNIAO DOS CAMPEÕES

Às 11 horas do dia 8, os campeões da Agricultura Moderna no Estado de São Paulo reunir-se-ão no Serviço Científico do Algodão a fim de serem fotografados com o chefe daquele serviço e os agrônomos das zonas algodoeiras em que está dividido o Estado.

BAILE EM CAMPINAS

Encerrando as festividades em Campinas, haverá um grande baile nos salões do Tennis Clube oferecido pela sociedade campineira aos ilustres visitantes.

CARAVANA DO GÁS POBRE

A "Parada do Gasogênio", que, sob os auspícios da Comissão Nacional do Gasogênio, do Ministério da Agricultura, vai ser realizada no Rio de Janeiro, na data em que se comemora a passagem do 4.º aniversário do Estado novo, continua despertando vivo interesse nesta capital.

Os proprietários de veículos a gásogênio continuam a dar suas adesões a essa patriótica iniciativa. Ainda ontem, confirmaram à Comissão Nacional do Gasogênio a sua participação as seguintes empresas: Companhia Antártica Paulista, que enviará 5 veículos constituindo a quota totalidade da frota que possui movida a gás pobre; Companhia Geral de Transportes (G. T.), com 2 caminhões dos quais um "Ford V-8", que vem dando ótimos resultados práticos em gásogênio; Companhia Light, que comparecerá com 2 carros, representando a sua frota a gásogênio, integrada por 16 veículos todos em uso permanente; Companhia Laminação Nacional de Metais, com 1 veículo; Companhia Cervejaria Brachma, com 2 veículos a gásogênio que está utilizando em seus serviços; General Motors Co., que apresentará 1 caminhão "Chevrolet Gigante"; Companhia Mecânica e Importadora de S. Paulo, que concorrerá com 2 veículos providos de gásogênio de sua fabricação, em vias de serem aprovados.

De Campinas a Comissão Estadual do Gasogênio já conta com brilhante representação constituída por 6 caminhões, dos quais 3 da Companhia Paulista de Transportes e 1 da Companhia Mogiana de Transportes e 1 da Prefeitura Municipal, talvez o primeiro caminhão movido a gás pobre, no Brasil, o qual foi inteiramente montado nas oficinas da própria Prefeitura.

Até depois de amanhã, dia 7, a Comissão Estadual do Gasogênio continuará a receber comunicação de adesões em sua sede à rua dos Guaiunazes n.º 1.058, ou pelo telefone n.º 5-7158.

NOVAS ADESOES

Além das adesões já anunciadas, a Comissão Estadual do Gasogênio, durante seu expediente de ontem, registrou novos pedidos de proprietários de veículos movidos a gásogênio, que sejam partícipes da grande desfile que, em comemoração à passagem do 4.º aniversário da implantação do Estado novo, será realizado na capital da República, a 10 de novembro, com a presença do sr. Presidente da República e altas autoridades.

A caravana de S. Paulo, em demanda do Rio de Janeiro, partirá depois de amanhã, dia 8, estando marcada a saída do Palácio do Governo, às 6 horas. Nas cidades de Mogi das Cruzes, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira, Silveiras, Arelas, Barroio e Bannal, na zona norte do Estado, serão prestadas as maiores homenagens aos patrocinadores da grande campanha do gás pobre. A Comissão Estadual do Gasogênio receberá ainda hoje e amanhã, dias 6 e 7, adesões de proprietários de veículos movidos a gásogênio, que queiram participar da "Grande Parada do Gasogênio", adesões estas que poderão ser feitas na sede da comissão, à rua dos Guaiunazes, 1058, ou pelo telefone 5-7158.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

Rudolf Hess teria sido, de fato, portador de um plano de paz

NOVA YORK, 5 (H. T.) — De acordo com as declarações de um alto oficial britânico, o sr. Rudolf Hess foi portador para a Inglaterra, não só de um plano militar de paz do chanceler Hitler, como também de um outro plano, com o objetivo de ataque à Rússia.

De acordo com o que adiantou o citado oficial, cujo nome não pode ser divulgado, o sr. Hess não foi um fugitivo que procurasse salvar sua vida, nem um louco, conforme insistiu a propaganda alemã, logo depois que o plano fracassou. Ele foi portador de uma proposta de paz e que o chanceler Hitler julgou que o sr. Hess pudesse ser recebido com simpatia pela Inglaterra.

O fato é que não somente o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, não agradeceu a visita, como também forneceu ao embaixador da Rússia, em Londres, sr. Malsky, a prova de que os tratados entre a Alemanha e a Rússia se voltariam em pouco, contra a própria Rússia.

Acentuou o mesmo oficial, que o fato não causou surpresa às autoridades soviéticas, tendo, nessa ocasião, o sr. Malsky observado o seguinte: "Nós sabíamos o que vinha, mas não esperávamos que fosse tão cedo".

O informante acrescentou que a princípio o sr. Churchill quis fazer uma declaração completa sobre o caso, no Parlamento britânico, logo depois do sr. Malsky ter sido informado do plano, notificando a seu governo.

Após o ataque à Rússia, o chanceler Hitler propôs retirar suas forças da zona do Canal, e liberdade à França, para ser desenvolvida como um país agrícola, continuando tanto quanto possível sua vida normal, mas de tal forma que nunca pudesse aproveitar uma oportunidade para o seu rearmamento.

A missão do general Wavell em Singapura

LONDRES, 5 (R. T.) — A visita do general Wavell a Singapura é considerada aqui como do grande importância, principalmente depois que se soube que o mesmo visitou, também, há pouco tempo, o comando do Oriente Médio, onde se presume tenha discutido a cooperação entre os comandos do Oriente Médio e da Índia, com relação aos futuros movimentos na área afetada. Acredita-se que o general Wavell tenha desempenhado missão similar junto ao comando do Extremo Oriente.

Observa-se, também, que o comandante-chefe da Índia se demorou em Bangcom, o que é bastante significativo, em virtude do interesse da Índia, na questão da defesa da Birmaníia.

O comando da Índia sempre se manteve em estreito contato com o do Extremo Oriente. A visita pessoal do general Wavell ao Quartel General do Extremo Oriente depois de suas recentes discussões com o gabinete de guerra, em Londres, e o comando do Oriente Médio, deverá ter o máximo valor, no estabelecimento dos últimos detalhes referentes às mais importantes questões da cooperação entre os dois comandos.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

ABALOS SISMICOS NA ITALIA

ROMA, 5 (H. T.) — Foram registados dois abalos sísmicos em Ferraia, um ondulatório e outro em movimento brusco e irregular de baixo para cima. Houve alguns danos em residências particulares. O tremor de terra também foi sentido em Foligno, Spoleto e Città del Pieve.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O faquir de estomago de avestruz

VAMOS contar uma história. Era uma vez um circo de cavaleiros que percorria de norte a sul, para alegria das populações sertanejas, todos os quadrantes de um grande país.

E como para que um conjunto circense fosse realmente bom era necessário possuir um palhaço dos mais inteligentes, essa companhia agregou ao elenco um número extraordinariamente novo e interessante: um faquir, cuja gravidade de "trabalhos" e aspecto oriental injundia a todos a convicção de um autêntico artista árabe ou indiano.

Mas, o homem, no fundo, era um pobre mortal como outro qualquer e costumava empregar sua divina "arte" para satisfazer-se da cabeça de alim, com o objeto alheio. O seu fraco era, principalmente, um relógio. Possuía, mesmo, segundo alguns intimos, uma preciosa coleção de Patek Filips, a marca mais valorizada daquelas épocas.

Certa vez, notou que um respeitável cavalheiro, frequentador assíduo dos trabalhos circenses possuía um raríssimo relógio de ouro, servido por longa e vistosa "cadeia", cismou em possuí-lo e para isso usou de sua estranha "jorça" prestidigitadora.

Uma noite, num audacioso plano de grande golpe, reuniu os relógios de várias dezenas de espectadores, prometendo fazer-lhes voltar às aljebras de seus respectivos donos. Foi um número engraçado e pitoresco que quasi deu certo. Quasi, porque um assistente, julgando o cavalheiro do relógio de ouro, não pôde receber de volta o seu relógio.

Aproveitando-se de um desses gestos convencionais para que o artista, retirando-se momentaneamente para seu camarim, seja reclamado pelos aplausos do público, o nosso faquir enguliu o relógio do assistente, certo de que ali o precioso objeto cabularia bem guardado.

Houve protestos, reclamações e zangas. No camarim do "artista" foi dada uma batida em regra, mas sem resultado prático. Foi então que, alta madrugada, o farmacêutico da terra lembrou ao delegado apitar uma dose de certo laxativo infalível. Foram a causa do faquir e fizeram o serviço...

O resultado foi excelente. No dia imediato o afilto e desamparado cavalheiro, recebeu novamente o seu relógio...

O faquir foi, porém, quem não gostou da devolução e viu no recurso das autoridades uma delação de algum amigo "urso". Por isso, zangado, de revolver em punho, perguntava, colorido, aos seus companheiros de circo: — Quem foi que contou onde estava o relógio?

Essa, a história simples e possivelmente interessante...

Conte-la a um amigo, que me afirmou: calhar com a justiça de entre o "luta" dos dirigentes da Sub-Liga Rui Barbosa, desta capital.

A diretoria desta entidade, examinando os relatórios do jogo entre o C. A. Machado de Assis e o Flor do Guarani, em que este perdera por 16 a 1, nos segundos quadros, achou isso um desfavor, e conseguiu um recurso, não muito correto, mas sempre uma saída capadocia: a bola estava murcha e por isso o Guarani foi engraçado e perdeu. Mandou contar para o vencedor por 16 a 1 os pontos de vencedor.

E o seu comunicado oficial estampou a decisão "sua generosa", desfarçada entre o expediente geral.

Mas, o escândalo era muito grave. Malor que o Pão de Açúcar. Mais luminoso que os holofotes do Pacacumbi... E muita gente veio a saber. A imprensa, — sentinela avançada das boas normas e da moralidade, — soube e contou o caso, procurando contar a história tal qual ela se passou.

No entanto, despostos os mentores da Sub-Liga, que acusaram os diretores do Machado de Assis de terem reclamado à imprensa e ameaçado o clube de provar a sua "inocência" ou lhe aplicariam a pena de suspensão...

Ameaça infantil, se não fosse autenticamente um gesto quicoteado. Nem todos têm o cérebro limitado por paredes de concreto armado, como, infelizmente, parece em certas rotas do futebol brasileiro.

Socuegem os dirigentes da entidade de Vila Mariana. Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.

Se não quiserem ser criticados, procedam com correção e lealdade, porque os seus corpos são meramente passageiros.



COISAS DO TENIS...

Prestigiada a diretoria da Federação Paulista de tenis

A recente assembléia geral extraordinária ratificou as decisões tomadas a respeito da Temporada Internacional — Um voto de apoio e solidariedade, por unanimidade, aos dirigentes da entidade -- Iniciado o Campeonato Nacional Argentino --

Os participantes do certame — Varias

Realizou-se terça-feira, na sede da Federação Paulista de Tenis, uma assembléia geral extraordinária, para tomar conhecimento da renúncia coletiva da diretoria.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, Adalberto Bueno Neto, depois de lida e aprovada a ata anterior, foi pelo mesmo feita uma exposição dos motivos pelos quais a diretoria apresentou sua renúncia coletiva. Esta deliberação fora tomada pela diretoria em virtude da C. B. D. e do Conselho Brasileiro de Tenis pretenderem realizar em São Paulo o torneio internacional com os norte americanos. Em condições tais que a Federação Paulista de Tenis não poderia aceitar a proposta de tenista paulista. De um lado a C. B. D. e Conselho norte-americano, a diretoria da Federação Paulista e organização do torneio e de outro, não havia ordem nem nível entre as propostas financeiras oferecidas pela C. B. D. e as anexas apresentadas pela Federação. Não se tendo chegado a um acordo satisfatório com a orientação sempre dada ao tenista paulista, pelos mentores deste esporte neste Estado, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tinha deliberado convocar uma assembléia geral extraordinária para comunicar as aco-

Inferioridade por "granfinologia"...

Os biólogos, aliás, explicam deficiências de ações energéticas de povos em determinados tipos de competição vital, como fenômenos que decorrem, — sob o ponto de vista biológico, — em consequência forçada e sob o imperativo de falhas estruturais dos indivíduos ineptos para a luta, devido ao padrão folgado de vida que fream, em contraste, com os indivíduos de uma coletividade que luta e, por isso mesmo, se exercita.

Este tema saltou-me hoje à vista contra o branco do papel ao iniciar este comentário lembrando-me da breve, mas expressiva área de idéias que mantive com o conhecido e estimado técnico da Diretoria de Esportes, prof. Vicente Caselli de Carvalho, ao mostrar-lhe os resultados dos jogos internacionais de tenista da "equipe" norte-americana em "match" normal e sem novidade...

Naturalmente, como o nosso tenista feminino não "anda de jeito algum", estaria ali o biólogo a explicar esta "deficiência" como consequência da inércia da nossa vida... e outras explicações biológicas, todas muito certas se não fossem basicamente no nosso caso, erradas...

Sim, erradas, porque o julgamento toma como base atividade que se supõe normal. Ora, a produção da vida e o perfil de rendimento e então tudo estaria certo. Por exemplo: As brasileiras jogam inevitavelmente mal o tenis em contraste com as argentinas, que o praticam tecnicamente muito melhor...

Logo...

A questão é que esta inferioridade real está sendo "obtida" porque o tenis ainda é um esporte fechado para as massas brasileiras que estão nos nossos ginásios e escolas. Ali é que estão as nossas campeãs de amanhã.

Provavelmente um campeonato ou prova de competência para ou em torno do tenis nas nossas escolas. Organize a opositora Diretoria de Esportes, aulas coletivas para as estudantes, como fazem os americanos, e dentro de um ano, estaremos abarrotados de tenistas de verdade, como temos atletas, esportistas, "voleibolistas" de primeiro quilate e aos punhados aqui e ali por este magnífico interior estadual.

O que está provado é que o "granfinismo" tenista feminino dos nossos clubes é matéria de falência. Não é possível que uma terra que produz Mané, que é superior várias vezes no confronto masculino sul-americano, não produza atualmente pelo menos uma jogadora que possa ser apresentada razoavelmente em confronto contra raquetes internacionais.

E claro que pode, desde que se comece tudo de novo, com outro espírito tenístico que não este, gerado num clima exilístico e tolo de se considerar que o fidalgo jogar um tenis entremeadado de displicências e altivos desdenhos para o seu prisma sério como fator de fideiustura.

E, entre o tentar impor regimes das boas mas, rudes normas das práticas esportivas às tenistas que praticam "pour noblesse" um debilitado tenista nos nossos clubes, e ajudar sua sã implantação nas escolas, onde uma magnífica moçada só espera oportunidade para praticar verdadeiramente um esporte atrativo, como este o é, convenhamos que não há que discutir para aqueles que devem, necessariamente, orientar e facilitar a difusão dos esportes.

A Diretoria dos Esportes do Estado, à cuja frente, por graça feliz da época, temos um capitão Padilha, endereçamos a nossa sugestão no sentido de que procure incentivar e instalar o tenis entre os nossos escolares. E trabalho básico para que possamos nos representar no concerto dos esportes sul-americanos com um tenis feminino, que não quebre, como atualmente, a primeira linha dos esportes, onde em todas as especializações temos representantes de valor.

A moçada feminina brasileira não é inapta para o tenis e sim inepta é o modo por que ele é encarado nos grandes clubes.

O conceito é quasi rude se não fosse justamente verdadeiro. — MOU-PYR MONTEIRO.

tecimentos e apresentar renúncia coletiva.

Posteriormente à deliberação tomada, acima referida, a C. B. D. procurou a Federação Paulista, por intermédio do secretário geral, sr. Celso de Barros, vindo pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

cessória para ambas as partes. Segundo essa fórmula a Federação Paulista foi encarregada da organização do torneio e form igualmente os preços das entradas no Rio e em São Paulo, não acilando, entretanto, a Federação Paulista, qualquer percentagem sobre as rendas dos jogos, em virtude de aceitar a incumbência com o maior des-

prezo.

Assim, a Federação Paulista de Tenis, por meio de seu secretário geral, sr. Celso de Barros, veio pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

cessória para ambas as partes. Segundo essa fórmula a Federação Paulista foi encarregada da organização do torneio e form igualmente os preços das entradas no Rio e em São Paulo, não acilando, entretanto, a Federação Paulista, qualquer percentagem sobre as rendas dos jogos, em virtude de aceitar a incumbência com o maior des-

prezo.

Assim, a Federação Paulista de Tenis, por meio de seu secretário geral, sr. Celso de Barros, veio pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

cessória para ambas as partes. Segundo essa fórmula a Federação Paulista foi encarregada da organização do torneio e form igualmente os preços das entradas no Rio e em São Paulo, não acilando, entretanto, a Federação Paulista, qualquer percentagem sobre as rendas dos jogos, em virtude de aceitar a incumbência com o maior des-

prezo.

Assim, a Federação Paulista de Tenis, por meio de seu secretário geral, sr. Celso de Barros, veio pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

cessória para ambas as partes. Segundo essa fórmula a Federação Paulista foi encarregada da organização do torneio e form igualmente os preços das entradas no Rio e em São Paulo, não acilando, entretanto, a Federação Paulista, qualquer percentagem sobre as rendas dos jogos, em virtude de aceitar a incumbência com o maior des-

prezo.

Assim, a Federação Paulista de Tenis, por meio de seu secretário geral, sr. Celso de Barros, veio pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

cessória para ambas as partes. Segundo essa fórmula a Federação Paulista foi encarregada da organização do torneio e form igualmente os preços das entradas no Rio e em São Paulo, não acilando, entretanto, a Federação Paulista, qualquer percentagem sobre as rendas dos jogos, em virtude de aceitar a incumbência com o maior des-

prezo.

Assim, a Federação Paulista de Tenis, por meio de seu secretário geral, sr. Celso de Barros, veio pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

cessória para ambas as partes. Segundo essa fórmula a Federação Paulista foi encarregada da organização do torneio e form igualmente os preços das entradas no Rio e em São Paulo, não acilando, entretanto, a Federação Paulista, qualquer percentagem sobre as rendas dos jogos, em virtude de aceitar a incumbência com o maior des-

prezo.

Assim, a Federação Paulista de Tenis, por meio de seu secretário geral, sr. Celso de Barros, veio pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

cessória para ambas as partes. Segundo essa fórmula a Federação Paulista foi encarregada da organização do torneio e form igualmente os preços das entradas no Rio e em São Paulo, não acilando, entretanto, a Federação Paulista, qualquer percentagem sobre as rendas dos jogos, em virtude de aceitar a incumbência com o maior des-

prezo.

Assim, a Federação Paulista de Tenis, por meio de seu secretário geral, sr. Celso de Barros, veio pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

cessória para ambas as partes. Segundo essa fórmula a Federação Paulista foi encarregada da organização do torneio e form igualmente os preços das entradas no Rio e em São Paulo, não acilando, entretanto, a Federação Paulista, qualquer percentagem sobre as rendas dos jogos, em virtude de aceitar a incumbência com o maior des-

prezo.

Assim, a Federação Paulista de Tenis, por meio de seu secretário geral, sr. Celso de Barros, veio pessoalmente a São Paulo para esse fim, tendo-se então encontrado uma fórmula para a pendência, con-

A competição atletica capital vs. interior

Dia 16, no Tietê-São Paulo, será realizado esse grande torneio — Os atletas concorrentes

Proseguindo no seu programa traçado a Diretoria de Esportes para realizar, no dia 16, na pista do C. R. Tietê, a disputa do certame atletico Interior vs. Capital. Como se sabe essa realização apresentará um cotejo entre os elementos que mais se distinguiram nas provas atleticas dos Jogos Abertos do Interior, recentemente realizados em Ribeirão Preto e um forte selecionado da F. P. A. que provavelmente contribuirá para o êxito técnico e espetacular do certame.

Alinhando destacados elementos como Ari V. Barbosa, Lucio de Castro, Munetika Matsubara, Innocencio Rodrigues, Kashun Oti e muitos outros que tanto brilharam na competição realizada na capital do este, e tendo esse elementos pela frente valores como Bento Camargo de Barros, Francisco Seabelo, Hamilton Dal Lin, Icaro de Castro Melo e outros presumivelmente teremos uma competição das mais equilibradas e cheias de movimentação o que certamente redundará em favor de um movimento técnico digno do encerramento da magnífica temporada atletica que vivemos.

OS INSCRITOS

São estes os elementos inscritos nas 15 provas do programa elaborado para tal:

100 metros

Oswaldo Razi (Bauri), Abílio Venturi Filho (Ribeirão Preto), Olinio Arrivabene (Palestra), Valdemar Melchior (Corinthians). Reserva: Heriberto Gerbas (Germania).

400 metros

Felipe Mohlbe (Santos), Hello Almeida (Araraquara), Luiz Glicerio de Freitas (Paulistano), Fernando Checchi Jr. (Palestra). Reserva: Heriberto Ortiz (Saldanha).

800 metros

Inocencio Rodrigues (Santos), Herminio Cordeira (Campinas), Geraldo Edwidge Pinto (Paulistano), Aristides Silva (Corinthians). Reserva: Alcides Machado (Esperia).

1.500 metros

Inocencio Rodrigues (Santos), Minervino de Souza (Marília), Bernardo Vitali (Paulistano), José Souza Luz (Palestra).

5.000 metros

Arnaldo Azevedo (Santos), Murilo de Araújo (Esperia), Gildo Luchini (Rio Claro), Agostinho Reis (Corinthians).

Revezamento 4x100 metros

Turma de Bauri e turma do Palestra.

Revezamento de 4x400 metros

Turma de Santos e turma do Palestra.

Salto em altura

Kashun Oti (Marília), Lucio de Castro (Guaratinguetá), Edires Peres (Paulistano), Celso P. Doria (Paulistano).

Salto com vara

Lucio de Castro (Guaratinguetá), Duor Bonadio (Ribeirão Preto), Icaro de Melo (Germania), Pedro Nagai (Corinthians). Reserva: Sinbaldo Gerbas (Germania).

Salto em extensão

Munetika Matsubara (Marília), Casar Fernandes (Santos), Hamilton Dal Lin (Esperia), Teodoro Balma Carva-

lho (Paulistano). Reserva: Olinio Arrivabene (Palestra).

Salto triple

Munetika Matsubara (Marília), Kashun Oti (Marília), Shoki Fugizawa (Esperia), Yoshiki Miyata (Paulistano). Reserva: Bruno Zamperli (Palestra).

Arremesso do peso

Ari Vieira Barbosa (Santos), Armando Garlipp (Araraquara), Francisco Seabelo (Esperia), Frederico Picher (Tietê). Reserva: Alex Wozel (Germania).

Arremesso do disco

Ari Vieira Barbosa (Santos), Armando Garlipp (Araraquara), Bento Camargo Barros (Tietê), Paulino Ambrosi (Esperia). Reserva: Osvaldo Paula Campos.

Arremesso do dardo

Lucio de Castro (Guaratinguetá), Tonshiko Makino (Marília), Hamilton Dal Lin (Esperia), Luiz Tanigaki (Esperia). Reserva: Benedito Mezzanapa (Germania).

A F. P. A. pede aos atletas que irão representar as suas cores acima escalados que intensifiquem seus exercícios afim de se manterem em forma até a competição.

Vencendo o Ibatê por 4 a 2 o Ginásio sagrou-se campeão de futebol de S. Carlos

ZUZA MARCOU OS TENTOS DO QUADRO VENCEDOR — ARTUR E ANTONIO MARCARAM OS PONTOS DO QUADRO DERROTADO — BELA "PERFORMANCE" DOS PUPILOS DE GILBERTO LEO — VARIAS

A Comissão Central de Esportes de São Carlos fez realizar no dia 1.º do corrente, no campo do Corinthians F. C., a partida derradeira do seu campeonato de futebol. O campeonato, como é de domínio dos amantes do esporte-rei de São Carlos, foi disputado por 9 times, em dois turnos distintos e por

desclassificação dos quadros colocados do 5.º ao último lugar.

Coubé no Ibatê sagrar-se campeão do primeiro turno, depois de uma brilhante atuação e no retorno o gremio de Gilberto Leão saiu com facilidade todos os obstáculos, vencendo o Dois Martelos por 2 a 1, Ibatê por desistência e Corinthians por 6 a 0, ficando assim classificado para disputar com o gremio dos irmãos Milori o cetro de campeão da cidade.

A C. C. E. marcou então as datas para as realizações das partidas pois foi escolhido o sistema "melhor de tres", para apontar o campeão. Na primeira partida a vitória sorriu aos companheiros do "crack" Zuza, pela dilatada contagem de 6 a 3 e na partida do dia 1.º, o Ginásio ratificou sua magnífica vitória, assestando 4 a 2 no "placard", muito embora não houvesse alinhado o seu melhor "onze", vitória essa que lhes valeu o título de campeão da cidade de São Carlos de 1941.

A partida decorreu em um ambiente de sã camaradagem e os elementos lutaram corajosamente para a conquista do triunfo. A um apito do árbitro, sr. Antonio De Cara, que agiu com imparcialidade, os quadros "inharam-se nas seguintes ordens:

GINÁSIO: — Pelacio; Candó e Quatir; Simões, Sidney e Carvalho; Biro, (depois Mariano), Diniz, Zuza, Petroni e Paulo.

IBATÊ: — Italo; Perucchi e Reinaldo; Paulo, Souza e Mario; Orlando, Otavio, Antenor, Artur e Alvares.

A contagem foi aberta aos 24 minutos de luta, por intermédio de Zuza, que elevou a contagem para 2 a 0 às 16.40 horas.

Na segunda fase Artur marcou o primeiro tento do Ibatê às 17.15 e Antenor empatou a pugna às 17.17. Precisamente às 17.25 Zuza ampliou para 3 a 2 o resultado e cinco minutos mais tarde conquistou o ultimo tento da tarde em favor do Ginásio.

Cumpre aqui um reparo ao trabalho do, esforçado esportista Gilberto Leão, treinador da equipe campeã, que com seu tirocinio de grande esportista, contribuiu muito pela vitória "performance" do alvi-celeste de São Carlos.

O Madureira derrotou ontem, no campo do São Cristóvão, o gremio local por 1x0, tendo o clube vencido por diferença na soma, por ter o tricolor suburbano incluído somente no seu "onze" seis jogadores, do conjunto que no sábado de noite se bate

Promete ser renhida a disputa do grande premio «Diana» marcada para domingo no Hipodromo Paulistano

Nove eguas de boa origem vão decidir a primazia na turma de nacionais

A MARGEM DO PROGRAMA DE DOMINGO

O programa das corridas de domingo vindouro, no Prado de Cidade Jardim, oferece decididamente elementos de excito, segundo já antecipamos.

Nos oito parcos, houve como de habito algumas mudancas de colocação; ha reaparecimentos que despertam curiosidade e estíria capazes de surpresas bem grandes.

VENDIDA VOLTA A AREIA

Data de 30 de março, a ultima aparição em publico da egua Vendida, que até então corria varias vezes, sem obter colocação. A filha de Middle West mostrou positiva aversão pelo terreno pesado, pois na Modica, no ano passado, logrou tres victorias e alguns segundos lugares. Foi seu piloto naquela carreira, Aparicio Gonçalves e o pareo teve Itallire por vencedor. E' provavel que voltando de novo a areia, a crioula do haras "Richelieu", alcance mais algum exito.

O MAIS ATRAZADO...

O mais atrazado de todos os ressurreitos do programa de domingo é ele, o Atrazado. O filho de Gloria Victa não dá ar de sua graça, desde 10 de fevereiro, quando caiu batido por Marapê, Seringa, Quiluz e Yatagano, sob a monta de J. O. Silva. De outras duas vezes em que correu na grama, só alcançou um terceiro lugar, para Vitorioso e Espion, chegando na frente Trapezo e mais nove competidores entre os quais Aspasie, Erisima, Yatagano e Sonata. A turma era bem mais forte. Dai...

BALEIRNE NO G. P. "DIANA"

Dentre as candidatas do G. P. "Diana", ha uma que ainda não correu em São Paulo. E' Balerine, por Yeomanslow e Balata, originaria do haras "Tijoco Preto", em São Bernardo, de propriedade do sr. Barão Kurt von Pritzelwitz. A neta de Rico já é, porém, victoriosa no Rio de Janeiro, onde tem corrido de forma apressada. Corta dois triunfos na turma e sua melhor carreira é a mais recente, na disputa do "Grande Critérium", em que chegou quarta colocada, em 2.400 metros para Crolan, Bounty e Rockmoy e a frente de seis antagonistas, entre os quais Nieta, Spitfire, Carpincho, um dos favoritos. E', portanto, seria candidata, pelo menos ao "placê".

MUZAMBINO REAPARECE

Alistado no pareo "Organdi" o ultimo do programa de domingo, na pista de Pinheiros, reaparece em publico o ovelho Muzambinho. Sua ultima corrida data de 13 de abril, quando sob a monta de J. Nascimento, foi penultimo dentre oito competidores, num pareo ganho por Ecilico, em grama leve.

DUAS ESTREIAS EM CIDADE JARDIM

Olus e Yokoska, aquela em pareilha com Oberty, farão sua estreia em Cidade Jardim no pareo "Belariva". A primeira é uma filha de Nino e Lusa e pertence ao sr. Conde Silvio Bertoldo, de cujo haras "Tambora" procede. Alida, Olus já correu uma vez, na Modica, ha tempo, não logrando colocação.

QUE FARA AGORA CAXTON?

Caxton, concorrente ao premio "Huran", o inicial das carreiras de domingo, em Cidade Jardim, já correu tres vezes e uma vez fez "forfait". Todas essas inscricões foram em rala de grama pesada, terreno em que o representante da blusa azul não se dá, absolutamente. Em rala de areia, será capaz de repetir a proeza de Caribonico?

BONALDO BAIXOU, DE NOVO

Bonaldo que dia a dia corre menos, baixou de turma, novamente. Vai atuar agora, em 1.400 metros, em companhia muito comoda. E' preciso que seu estado seja realmente pessimo para que não figure, domingo. E' de lembrar que ainda não ha muito tempo, no Rio, o filho de Económico enfrentou galhardamente adversarios muito mais fortes... Se Bonaldo não "anda" mesmo, porque não lhe dão algum descanso. Achamos, porém, que aí "ha coisa"...

UKLANDIA, UM PERIGO

Uklanda, é seria concorrente à victoria, no Grande Premio "Diana". A descendente de Marcovil tem sido muito poupada, por se haver mostrado um animal de futuro, em sua geração.

DEPOIS DE TER CORRIDO POR TRES VEZES EM SÃO PAULO, A FILHA DE DAME DE FRANCE FOI PARA O RIO, ONDE LOGO SAÍU DA TURMA PERDEDORA.

Depois de ter corrido por tres vezes em São Paulo, a filha de Dame de France foi para o Rio, onde logo saiu da turma perdedora. Chegando a Cidade Jardim, obteve imediatamente o seu primeiro triunfo nos percursos anteriores, batendo facilmente Carrete, Bela Esperança e Uruguaiana. Pilotou-a Pedro Costa. De então para cá, isto é, de 18 de maio até o presente, Uklanda descançou. Seu estado atual é bem isonjeiro e seus responsáveis contam vê-la victoriosa.

CIFRINHA, A FAVORITA

Ano que se infere do preconceito das rodas turísticas, Cifrinhá deve ser a favorita franca do Grande Premio "Diana". E' que, ha pouco tempo, no Rio, a crioula do haras "José" se impoz de modo absoluto que se lhe apresentaram no Classico "F. V. de Paula Machado". Até então, a defensora da farda flameante havia fracassado em pista molhada. O "estado" atual dessa forte competidora é o de verdadeira apuro.

A SEGUNDA APARIÇÃO DE UNINA

A perdedora Unina inscrita no primeiro pareo de domingo, somente se apresentou a correr uma unica vez. Foi a 6 de abril deste ano, sendo ultima, num pareo em 900 metros, do qual Uvala saiu vencedora. Unina era estrelante, juntamente com Amoroso, sendo colocado, e Ufania, ativamente no turfe carioca. Pilotou-a Alexandre Artur.

As concorrentes do Grande "Diana" passadas em revista

Está devesas interessante o campo do Grande Premio "Diana", a ser disputado no proximo domingo em "Cidade Jardim". Se algumas concorrentes, por exemplo Ultra Violeta, Bela Esperança e Unina, pouca projeção têm na turma, nem por isso a atuação de qualquer delas deixa de influenciar na carreira.

Ultra Violeta terá por missão auxiliar sua companheira de "box", Unina, devido à velocidade que lhe é característica, pôde imprimir ao pareo um aspecto imprevisto, do qual o equilíbrio de forças da maioria de suas rivais muito dependerá. Quanto a Bela Esperança, por mais de uma vez tem feito corridas surpreendentes.

Do quadro restante, ha a considerar, em primeiro plano, que a distancia de encontro, 2.000 metros, não é familiar a nenhuma das competidoras, exceção feita de Balerine. Esta, no dia 28 de outubro ultimo, tomou parte no Grande "Critérium", disputado no pareo da Gavea, em 2.000 metros, a mesma distancia atual. A filha de Yeomanslow correu sempre nos ultimos postos e, no disco, apareceu em quarto lugar, atrás de Crolan, Bounty e Rockmoy. Essa situação é respeitável e dá à companheira de "box" de Midnight Revel, muitas probabilidades de triunfo.

Depois de Balerine, é luminária a competidora que teve contacto com distancia mais aproximada dos 2.000 metros. A 12 do mês passado, a crioula do haras "Santa Cruz" ganhou o classico "José Bento de Paula Souza", na distancia de 1.800 metros, derrotando Chanson, então estreante, numa chegada vibrante. O terreno foi de grama macia. Chegaram à sua retaguarda, além daquela antagonista, mais Unina, Bela Esperança, Ultra Violeta, Thénia e Catarina.

Silvia também percorreu a distancia de 1.800 metros, em grama pesada, cinco dias antes. Sua figura, porém, foi apagadissima, chegando ultima num pareo ganho por Conhaque, seguido de Almeida e Ublirajá.

Uvala tem no seu cartel mais recentemente uma victoria na milha, em grama pesada, sobre Thénia que lhe dava tres quilos, correndo com 58 quilos. Bela Esperança, Luminária e Uruguaiana.

A pilotada de A. Gutierrez, fez o percurso à vontade, de ponta a ponta e marcando 108" 4/5 para o percurso.

Acerca de Uklanda são mais imprecisos os dados a jogar. Ha mais de cinco meses, a filha de Dame de France logrou dois triunfos, um no Rio, outro em São Paulo. Em ambas as carreiras, a distancia foi de um quilometro. Após esses exitos, Uklanda deixou-se à sombra dos louros. Sabe-se que está bem preparada.

Resta Cifrinhá. A representante do "stud" Paula Machado tem oitima folha de serviço. Tem experimentado alguns revêses, mas seus triunfos compensam-nos de sobra. Seu ultimo exito alcançou-o no "Critérium de Potranças", em que ela dominou com facilidades seus competidores, a mais destacada das quais, Nieta, ficou por último.

Uvala tem no seu cartel mais recentemente uma victoria na milha, em grama pesada, sobre Thénia que lhe dava tres quilos, correndo com 58 quilos. Bela Esperança, Luminária e Uruguaiana.

Feita essa ligeira análise das possibilidades dessas nove concorrentes ao G. P. "Diana", chega-se a uma conclusão pouco propicia a qualquer escolha, mas plenamente comprobatória da importancia do encontro em projeto.

CHEGARIA A VEZ DE LAMARR?

Desde 1.º de junho proximo passado, que Lamarr não se apresenta na rala. Nesse dia a defensora das cores rosa e verde, sob a monta de Armando Rosa, foi terceira para Almeida e Unina, batendo Uvento, Lamartine, Chilique e Cervella. O pareo foi de 1.000 metros. Uvento e Lamartine já deixaram de ser perdedores...

A ULTIMA CORRIDA DE REDE E DE MAPURA

A paraneense Rede, ha dias transferida do criador Carlos Dietrich para o sr. M. A. Kromgold, e inscrita no pareo "Belariva", do programa de domingo, não corre já ha tres meses. Apresentou-se à arena, pela ultima vez, em 27 de julho.

Mapura também não corre desde esse dia, quando foi quarta colocada nesse mesmo pareo, para Ataliba, Opetina e Santa Cruz.

Os programas de sabado e domingo na Gavea

O Grande Premio "Diana", o pareo basico do programa de domingo no Prado da Gavea, reuniu apenas cinco concorrentes: Riviera, Viola, Zurrum, Gran Fifi e Rami. Gran Fifi mais sobrecarregado. Alida a diferença do peso não excede de quatro quilos. Os cinco competidores são de forças mais ou menos iguais, de onde se conclue que a disputa oferecerá ensejo para agarrar plenamente.

Do programa de sabado, do qual os tres ultimos serão os destinados ao "betting" "Itamarati", acessíveis ao publico de São Paulo, por intermedio da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, a carreira mais interessante é a do premio "Mondésir", o central do interessante concurso.

E' este o programa de SABADO, com as respectivas cotações:

1.º pareo — Premio "FAUSTINA" — Distancia 1.600 metros:

1-1 Ascot 58 25
2 Yucot 54 40
3 Zaidinha 54 30
4 Maracá 54 30
5 Perela 56 60
6 Itan 56 22
7 Guapé 56 60

2.º pareo — Premio "BIEN AIMÉ" — Distancia 1.600 metros:

1-1 Otario 56 40
2 Beizebu 56 25
3 Gentilissima 54 80
4 Brutus 56 22
5 Balciana 54 40
6 Sanharó 56 30
7 Bulandi 56 30

3.º pareo — Premio "AMPEL" — Distancia 1.400 metros:

1 Xintan 53 25
2 Oceano 56 60
3 Gabino 56 35
4 Seymour 53 50
5 Galante 58 40
6 Nha Duca 50 80
7 Mandão 58 30
8 Napolitano 56 80
9 Ufal 50 80

A SEGUNDA APARIÇÃO DE UNINA

A perdedora Unina inscrita no primeiro pareo de domingo, somente se apresentou a correr uma unica vez. Foi a 6 de abril deste ano, sendo ultima, num pareo em 900 metros, do qual Uvala saiu vencedora. Unina era estrelante, juntamente com Amoroso, sendo colocado, e Ufania, ativamente no turfe carioca. Pilotou-a Alexandre Artur.

5 Carapitanga 53 60
6 Tabuana 53 60
7 Damara 53 60
8 Realidade 53 60

2.º pareo — Premio "STAR LIGHT" — Distancia 1.200 metros:

1 Nada Mals 55 22
2 Dina 53 50
3 Conselho 55 35
4 Egide 53 80
5 Aragel 55 40
6 Pipa 53 60
7 Elim 53 30
8 Acayá 53 40

3.º pareo — Premio "RIO" — Distancia 1.400 metros:

1 Marau'na 54 30
2 Dulcina 49 60
3 Piracabana 54 25
4 Mensagem 54 50
5 Dalila 49 30
6 Sedutor 56 60
7 Ohi Zé 56 60
8 Rosa Branca 49 100
9 Bail 49 100

4.º pareo — Premio "LUMINAR" — Distancia 1.000 metros:

1 Biri-Biri 54 20
2 Carapuça 48 50
3 Bocaina 48 25
4 Bracoli 48 40
5 Aventuroso 50 60
6 Inhanduí 50 60
7 Barnun 56 60
8 Polo 50 60
9 Bonita 48 60

5.º pareo — Premio "FORMASTERUS" — Distancia 1.400 metros:

1 Sonata 53 30
2 Quincas Borba 52 30
3 Mondesir 50 50
4 Catalpa 54 30
5 Valmy 50 60
6 Braila 55 60
7 Igaritê 51 60
8 E'gao 50 60
9 D. Carillo 56 50
10 Bradador 48 50
11 Axum 55 80

6.º pareo — Premio "L'ATLANTIDE" — Distancia 1.600 metros:

1 Tenis 57 25
2 Caróá 52 30
3 Plumazo 57 50
4 Solterona 48 80
5 Ritmo 52 40
6 Alarime 58 100
7 Vesuvio 53 60
8 Miss Funny 56 30
9 Vitorioso 52 100
10 Anajá 53 60

7.º pareo — Premio "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO" — Distancia 2.400 metros:

1 RIVIERA 54 18
2 VIOLA 55 40
3 ZURRUM 56 35
4 GRAN FIFI 58 50
5 RAMI 54 30

8.º pareo — Premio "MAIRITAIN" — Distancia 1.800 metros:

1 Ballador 52 30
2 Adonis 54 18
3 Marauya 55 35
4 Albarán 48 40
5 Caminito 50 40

9.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

10.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Marabout 50 40
2 Forriel 54 50
3 Arkanas 58 25
4 Mery 52 40
5 Xavéto 52 50
6 Glorista 48 60
7 Faustina 48 40
8 Maroim 58 30
9 Uraquitan 52 60
10 Miatan 52 40
11 Mac 52 60

11.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

12.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

13.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

14.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

15.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

16.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

17.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

18.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

19.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

20.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

21.º pareo — Premio "BRAIN" — Distancia 1.600 metros:

1 Acarau 53 50
2 David 57 40
3 Indalutaba 48 30
4 Sapateador 56 25
5 Aratáu 54 60
6 Platão 53 30
7 Bienvenues 51 30

Luiz Leighton, Raul Urbina, Rui Benitez, Expedico Cautinho e Sizenando Godoy, que montaram, respectivamente, os animais Paulista, Cenjurada, Ufal, Garro e Xintan; suspender por uma reunião o aprendiz Rubens Silva, por infração do art. 174 do código, montando a egua Bonita, da reunião do dia 1.º Resolveu registrar o contrato feito pelos proprietarios Carlos e Gilberto da Rocha Faria com o joquei Inacio de Souza; registrar os seguintes compromissos de montarias: para o animal Brasil, no grande premio "Presidente Vargas", e classico "Jockey Clube de Buenos Aires", fello pelo proprietario Armando Alencar com o joquei Herculano Soares; para o animal Gran Fifi, no grande premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro", fello pelo tratador Ataliba Moreira com o joquei Valdemiro de Andrade; para o animal Tenor, no grande premio "Presidente Vargas", fello pelo proprietario Roberto Alves de Almeida com o joquei Timoteo Batista.

PARA S. PAULO

Afin de atuar no Hipodromo da Cidade Jardim, serão embarcados hoje para São Paulo os animais Bonheur e V-8, ambos da coudelaria Eduardo de Paulo Machado.

VINTE E QUATRO PRODUTOS DO STUD LUNDGREN

Para a exposição-leilão foram embarcados, ontem, em Pernambuco, a bordo do vapor "Culabá" vinte e quatro produtos de 2 anos, nascidos no haras do sr. Frederico Lundgren, que tomarão parte no certame do dia 24 do corrente na Gavea.

PALESTRA E S. CAETANO DEFRONTARAM-SE HA BEM POUCO TEMPO, VENCENDO PALESTRA UMA PARTIDA E EMPATANDO OUTRA. AGORA, PORÉM, O CLUBE DO SUBURBIO DA S. P. R., COM SEU QUADRO MELHOR PREPARADO, ESPERA REABILITAR-SE DOS 5 A 1 QUE O SEU ADVERSARIO LHE IMPOS.

De outro lado, o Palestra, em virtude de conhecer, frente ao America do Rio, um revés por 2 a 0, irá ao campo do campeonato da Divisão Intermediária bastante cauteloso.

No terceiro embate, os dois quadros

tudo farão para levar a melhor, decidindo o revés anterior do São Caetano, que foi comentado, especialmente, pela magnifica atuação dos "palestinos", que souberam aproveitar todas as ocassões que lhe foram preparadas. Portanto, o interesse em torno desse embate é apreciável, pois o clube de São André espera deixar o campo da luta após uma atuação à altura do antagonista.

Uma ótima preliminar dará início à tarde esportiva de domingo proximo, no subúrbio de São Caetano.

Convescote do C. A. Banco de São Paulo

O C. A. Banco de São Paulo fará realizar no proximo domingo, dia 9, no "Recreio Balneario", em Santos, um convescote - excursão. Serão realizadas varias provas esportivas e após o almoço será levado a efeito um vespéral dançante que contará com o concurso do Jazz Paolillo.

Nos domínios do tenís de mesa

Homenagem aos "azes" Maenza, Bologna, Ricardo e Kurt — Entrega dos premios do II Torneo Aberto Internacional

A diretoria do C. A. Paulista, Esportiva, reconhecendo o brilhante fello de seus "azes" do tenís de mesa, por ocasião da victoriosa excursão ao Rio de Janeiro, onde venceram a taça "A Noite Ilustrada", resolveu promover no proximo dia 13 deste mês, em sua sede social, à rua da Quitanda, 150, 2.º andar, carinhosa homenagem a esses seus esportistas, aproveitando a ocasião para entregar os premios do II Torneo Aberto Internacional, em sessão solene. Foi organizado o seguinte programa, que também em comemoração à passagem do 3.º aniversario de fundação do conhecido clube da rua da Quitanda.

a) abertura pelo sr. Silvio de Almeida, presidente do C. A. P. E.; b) oração pelo dr. Manuel da Costa Santos, orador oficial do C. A. P. E.; c) inauguração dos retratos dos "azes": Maenza, Bologna, Kurt e Ricardo;

d) oração pelo sr. Manuel de Siqueira, em nome dos jogadores que excursionaram ao Rio;

e) exhibição de tenís de mesa por esses campeões e pelas srts. Corina Teixeira Magalhães e Hansi Dulberg.

Como convidados de honra, deverão estar presentes a essas festividades, o diretor da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, sr. Alcides Propício, Manuel Fernandes, Jorge Salomoni, drs. Carlos e Julio Infrani, maior Eugenio Couto e sr. Hygino Franchini e sua exma. familia.

O MINAS TENIS CLUB FUNDARÁ A FEDERAÇÃO MINEIRA

A visita ha pouco realizada por Djalma De Venczi, o dinamico esportista do Tijuca Tennis Club a S. Paulo, serviu de estímulo e para coordenação de ideias entre os mentores cariocas e paulistas no seio do tenís de mesa, esporte esse que, somente agora, vem sendo tomado a sério pelos grandes clubes brasileiros.

De fato, o tenís de mesa é superior ao pingue-pongue, quer tecnica, quer esportivamente. O pingue-pongue praticado no Brasil estava em desacordo com as leis internacionais esportivas, com as leis internacionais esportivas, com as leis internacionais esportivas, com as leis internacionais esportivas.

S. Paulo já tem a sua Federação.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Christiniano, 404 (Paredes) — Sala 608 Das 10 às 12 e das 3 às 6 h — Telephone: 4-8772

</

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 5.

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS

Tendo seguido, no principio do corrente mês, para Campos do Jordão, onde se demorará alguns dias, o sr. José Vieira Barreto, provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos, encontra-se no exercício da provedoria daquela instituição o sr. Augusto Reginaldo, vice-provedor.

Devido seguir para Lindóia, onde fará uma estadia de cura e repouso, o sr. Oscar Sampaio, Prefeito Municipal do Guarujá e 1.º tesoureiro da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, passará, depois de amanhã, 7 do corrente, às 9 horas da manhã, o exercício de suas funções naquela instituição, no sr. Lafayette Pacheco, 2.º tesoureiro.

O ato da posse do tesoureiro em exercício será assistida, na forma do compromisso, pelos membros da comissão de contas, para esse fim convidados.

Acompanhado de sua exma. ara., seguiu ontem, para São Pedro de Piracicaba, onde se demorará alguns dias, o sr. Angelo Guerra, membro da mesa administrativa da Santa Casa.

FALECIMENTOS

Foi sepultado hoje, no cemitério do Sabão, o sr. Bernardino Costa Leitão, agricultor neste município e ontem falecido no hospital da Santa Casa.

Na necrópole do Sabão, foi sepultado hoje o sr. Joaquim Simões Paiva, antigo negociante nesta cidade e o qual deixava viúva d. Maria Vieira Paiva e vários filhos.

Faleceu, ontem, na Santa Casa, tendo sido sepultado hoje no cemitério do Sabão, o sr. Bernardino Costa Leitão, o qual deixava viúva d. Pura Moreira Leitão.

COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE RUI BARBOSA

Realizou-se, hoje, às 20 horas, a avenida Afonso Pena, 614, uma sessão litero-musical, em memória de Rui Barbosa, solenizando a passagem do 92.º aniversário de nascimento do grande brasileiro.

Terminada a sessão, foi exibido um filme, tendo a banda do Instituto "D. Escolástica Rosa" abrilhantado a reunião.

OBRAS VOCACIONAIS

O Centro Artístico "Martim Afonso" levou a efeito hoje, no Cine Anchieta, em São Vicente, um espetáculo em benefício da Associação das Obras Vocacionais.

Um repulso artístico, revestiu-se de muito brilho, tendo alcançado plenamente os objetivos que a determinaram.

SOCIEDADE UNIAO PORTUGUESA

Na última reunião da diretoria desta sociedade foram aceitos 10 novos associados, inclusive um socio protetor. Foi readmitido um antigo associado. No período de 9 a 30 de outubro último, foram pagos socorros monetários a associados no total de R\$ 943.000. Foram fornecidos auxílios para retiradas na importância de R\$ 600.000 e, para funerais, na importância de R\$ 200.000. Pelo fundo humanitário, foram fornecidos auxílios a pessoas não associadas, sem distinção de nacionalidade, de religião ou de cor, na importância de R\$ 778.200.

Esta sociedade recebeu, do sr. Antonio Ferroux, o seguinte telegrama: — "Agradeço penhorado vossa officio confessando-me profundamente grato a todos os portugueses de Santos, em um único muito apreciado. Grato por todas as gentilezas tidas comigo minha estada nessa cidade".

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de R\$ 50.000 e R\$ 35.000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de notícias, comunicados, anúncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diário do Povo".

CAMPINAS, 5.

PRIMEIRO CONGRESSO DE BRASILEIRIA

A Prefeitura Municipal, em colaboração com os elementos das classes intelectual e artística de Campinas, fará realizar, de 10 a 19 do corrente, nesta cidade, o Primeiro Congresso de Brasileiridade, o qual obedecerá ao seguinte programa:

Dia 10 — "Unidade Política", conferência pelo dr. Elias Haddad, na Difusora "Carlos Gomes", às 19 horas.

Dia 11 — "Unidade Geográfica", conferência pelo prof. Adalberto Prado e Silva, da P. R. C.-9, às 19 horas.

Dia 12 — "Unidade Histórica", conferência pelo João Batista de Sá, na P. R. C.-9, às 19 horas.

Dia 13 — "Unidade Moral", conferência pelo prof. Antonio Vilas, na Escola Profissional "Bento Quirino", às 20 horas.

Dia 14 — "Unidade Ética", conferência pelo prof. José Viagem Neto, na Escola Normal; após a conferência, vários números pelo Orfeon daquela escola, às 14 horas.

Dia 15 — "Unidade Cultural", conferência pelo prof. Jaime Leal da Costa Neves, às 20 horas, no Conservatório "Carlos Gomes"; às 9 horas da manhã, demonstração física pelos alunos da Escola Profissional "Bento Quirino", no Estado da Mogiana; após a conferência, vários números de música.

Dia 16 — "Unidade Econômica e Financeira", conferência pelo dr. Renato Marcos V. Fumari, na PRG-6, às 19 horas.

Dia 17 — "Unidade Jurídica", conferência pelo dr. Alfredo Ribeiro Nogueira, no Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", às 20 horas; após a conferência, vários números de música brasileira.

Dia 18 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 19 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 20 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 21 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 22 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 23 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 24 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 25 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 26 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 27 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 28 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 29 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

Dia 30 — "Unidade Patriótica", conferência pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, no Teatro Municipal, às 20.30 horas; pelo Gremio Artístico Bandeirantes, será levada a pé, na tarde de hoje, uma bandeira do tenente J. Almeida Grellet, intitulada: "Armando o voluntário"; e por elementos do Conservatório Musical "Carlos Gomes" e Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", várias declamações patrióticas, encerrando, assim, o Primeiro Congresso de Brasileiridade em Campinas.

TAQUARI

(Do nosso correspondente, em 31)

TIRO DE GUERRA 154

Estiveram nesta cidade no dia 25 de outubro a fim de fazer entrega de certificados aos jovens atiradores do Tiro de Guerra 154, os srs. dr. Epaminondas Ferreira Lobo, presidente do Tiro e sargento-instrutor Nautílio Rodrigues Santa'Ana e sua família.

Os jovens conscritos e sua diretoria reconhecidos pelos inestimáveis serviços prestados pelo sargento Nautílio e dr. Epaminondas, ofereceram-lhes um banquete do qual tomaram parte os jovens atiradores e sua madrinha, a sra. Valdelina Rodrigues, sr. Alfredo Gonçalves, colorido federal em Itaberá, e outras pessoas de destaque desta cidade.

Fez uso da palavra o orador do tiro sr. Afonso de Paiva que agradeceu em nome da diretoria ao sargento, instrutor sr. Nautílio e ao dr. Epaminondas. As 19 horas, realizou-se a sessão solene de entrega dos certificados aos jovens atiradores, sendo presidida pelo dr. Epaminondas, ladeado pelo sr. Prefeito Figueiredo, presidente do núcleo desta cidade e outras autoridades.

Falaram a madrinha do tiro que foi muito aplaudida e o sr. presidente, fazendo sentir aos jovens conscritos, com exemplos dos heróis militares que deram o seu sangue em defesa da pátria.

Em seguida, a madrinha do tiro, fez a entrega dos certificados aos jovens atiradores. Houve um grande baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

NASCIMENTO

Nasceu nesta cidade, o menino Luiz Carlos, filho do sr. dr. Celso de Souza Figueiredo e sua esposa d. Luiza de Figueiredo.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 1.º de novembro o aniversário natalício do sr. João Quintino de Almeida Primo, fazendeiro e proprietário neste município.

ITINERANTES

A fim de assistir ao Congresso Eucarístico que se realizou em Sorocaba, no dia 26 de outubro, estiveram na cidade os congregados marianos srs. Pedro Pereira de Oliveira, Benedito Vaz de Campos e Olimpio Gomes.

APIAI

(Do nosso correspondente, em 31)

HOSPEDES ILUSTRES

Apiá hospedou na semana corrente, uma caravana de ilustres personalidades, que se destinavam em viagem de inspeção ao Estado de Santa Catarina. São os srs.: general Sebastião do Rego Barros, chefe da comitiva; o tenente-coronel Honorato Pardo, chefe do Estado Maior; major Inácio Carneiro de Albuquerque, capitão Origenes da Soledade Lima, tenente Oti Dornelles, dr. Durval Vilalva, 1.º delegado auxiliar da capital.

Aguardavam os ilustres visitantes na garagem rodoviária os srs. dr. Jesuino Cardoso de Melo Filho, juiz de direito da comarca; dr. Eduardo Lessa, promotor público; padre Pascoal Casseus, vigário da paróquia; dr. Adriano Marcinelli, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado; dr. Tarso de Souza Santos, diretor técnico da Usina de Chumbo e Prata do Estado de São Paulo; Isaias Teixeira da Silva, Prefeito Municipal; Augusto Martins Carneiro, representante a Ols. Mineração Apiá; dr. Amador Nogueira Cobra, advogado em S. Paulo, representante a Ols. Mineração; dr. prof. Osvaldo de Melo Silveira, diretor do grupo escolar "Gongalves Dias", local; J. Americo P. da Rosa, representante a P. P. I. C. S. P.; Alberto Dias Batista, 1.º tabelião; Antonio Coelho, 2.º tabelião; Virgílio H. Menin, guarda-livros; Carlos E. L. Magalhães, funcionário do Tabelião, 1.º Ofício; J. M. de Aguiar, funcionário da P. P. I. C. S. P.; Antonio Romano, secretário, contador da Prefeitura Municipal desta cidade.

Usaram da palavra nessa ocasião, os srs. dr. Jesuino Cardoso de Melo Filho, juiz de direito da comarca, em nome do sr. Prefeito Municipal e o dr. Amador Nogueira Cobra, em nome do dr. Diogenes Ribeiro de Lima, advogado nessa cidade.

BERGARIO DA MATERNIDADE

As damas do Rotary de Campinas estão promovendo uma campanha com o objetivo de angariar doativos destinados ao Bergario da Maternidade desta cidade. Recentemente foi recebido o doativo de R\$ 1.000.000, destinado àquela campanha.

COOPERATIVA DE LATICINIOS

Na reunião da Cooperativa de Laticínios de Campinas, realizada a 26 de outubro último, com a presença de inspetores do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, foi aclamada a seguinte diretoria:

Presidente, Paulo de Camargo Moraes, diretor-gerente, Silvio de Oliveira Andrade; secretário, Armando Navarro Sampaio. Conselho Fiscal: Narciso Jacquet e A. Meneses. Suplentes: Raul Spinola Dias, Alvaro Almeida Nogueira e Carlos Lourenço.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Devem comparecer ao Centro de Saúde, a fim de serem submetidos a inspeções, os seguintes funcionários: José Barck, Antonio Luiz Martini, José Mateus, Raul Martins Camargo, Raul Spinola Dias, Athos de Souza Lima e Suzana Weismann Neto.

CONFERENCIA DO DR. RENATO MARCUS FUNARI NO DISTRITO FEDERAL

O dr. Osvaldo Monteiro de Carvalho o Silva, inspetor geral de Carnes do Departamento de Alimentação Pública do Distrito Federal, comunicou ao Prefeito Lafayette Alvaro de Souza Camargo que o dr. Renato Marcus Vonnor Funari, chefe da Inspeção de Alimentos Públicos de Campinas, foi convidado a fazer uma conferência na capital do país sobre inspeção criolada de pescados, no Curso Oficial de Higiene, mantido pelo Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

A diretoria da Associação Campineira dos Funcionários Públicos acaba de reorganizar o seu departamento clínico, o qual ficou, agora, constituído pelas seguintes faculdades: clínica médica e moléstias nervosas, dr. Bonifácio de Castro Filho; cirurgia, ginecologia e partos, dr. Armando da Rocha Brito, Hernes Braga e Alfredo Gomes Julio; cirurgia e ginecologia, dr. Benedito da Cunha Campos e Azael Lobo; vias urinárias, dr. Roberto da Rocha Brito; moléstias de crianças, dr. Mario Pagano; náusea, vômito e garganta, dr. Osvaldo Camargo; oftalmia, dr. Ataliba de Camargo; proctologia, dr. José de Angelis; médicos clínicos visitantes, drs. Raul Lopes Burgos e Rafael Pereira da Silva; moléstias dos pulmões, dr. Paulo Fonseca de Barros; radiologista, dr. Manoel Dias da Silva; analfista, dr. Melo.

Puseram-se à disposição da Associação...

METAIS VELHOS

Vende-se qualquer quantidade de: latão, bronze, cobre, zinco, alumínio, ferro e fundido, chumbo, solda, etc., irmãos Greco, Av. Francisco Bello, 246, tel. 45-2000 — Rio de Janeiro.

CLUBE CAMPINEIRO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Abriu o Clube Campineiro dos Funcionários Públicos a sua sede, a "Casa de Saúde "Circulo Italiano" e, com a sua seção de Maternidade, a Beneficência Portuguesa e a Maternidade.

CENTRO DE SAUDE

Entrando amanhã em gozo de férias regulamentares, o dr. Benedito de Castro Filho, médico chefe do Centro de Saúde, assumirá aquelas funções o dr. J. Meneses de Goes, médico sanitarista da referida repartição, designado pelo dr. Humberto Pascale.

CAPIVARI

(Do nosso correspondente, em 2)

VIDA FORENSE

Foi o seguinte o movimento forense nos cartórios locais durante a semana passada: Cartório do 1.º Ofício: Protesto — Banco Agrícola de Monte-Mór, requerente: — foram contadas as custas. Arrolamentos: José Vientim, arrolado: foram avaliados os bens: Pírmiano Batista e srm. arrolado: — foi lançada a partilha. Nino Buzzi, arrolado, foi autorizada a expedição do alvará requerido.

Adjudicação — José Boris Bobroff, requerido: — foram avaliados os bens do espólio.

Cartório do 2.º Ofício — Ação Executiva: Banco Agrícola de Monte-Mór, requerente: Benedito Borges de Almeida, executado: — designados, audiência e julgamento, para 7 de novembro, às 13 horas, no Fórum. Reclamação (Justiça do Trabalho) — Luiz Botto requerente: Sociedade Agrícola Industrial Monte Mór Ltda. reclamada: — deu entrada o laudo de peritagem ordenada.

Inventários: Maria Lucia de Jesus, inventariada: Joaquim Francisco da Cruz, invent. — dr. R. O. Driz, Juiz. Arrolamentos: Leonardo Vaz Pinto, arrol. Paulo Vaz Pinto, arrol. — aguardando pagamento das custas. Francisco Rodrigues de Oliveira, arrol. João Manuel Leme, arrol. — aguardando pagamento das custas respectivas. Sebastião Pinto Pereira, arrol. Maria Elias Pinto, arrol. — em preparo, para o julgamento.

Inventários: Maria Lucia de Jesus, inventariada: Joaquim Francisco da Cruz, invent. — dr. R. O. Driz, Juiz. Arrolamentos: Leonardo Vaz Pinto, arrol. Paulo Vaz Pinto, arrol. — aguardando pagamento das custas. Francisco Rodrigues de Oliveira, arrol. João Manuel Leme, arrol. — aguardando pagamento das custas respectivas. Sebastião Pinto Pereira, arrol. Maria Elias Pinto, arrol. — em preparo, para o julgamento.

CARTÓRIO DE PAZ

Estão sendo proclamados no Cartório de Paz desta cidade os casamentos dos srs. João Rossi com d. Judite Marchionello; Paulino Zuin com d. Dolores Martin Fernandes; e Benedito Luiz de Campos com d. Mercedes das Neves.

FUTEBOL

No campo do Elite F. C., em Rafard, realizou-se domingo amistosa partida futebolística patrocinada pela Liga Capivariense Municipal de Futebol, entre o quadro principal daquele campo do certame de 1941 e elementos selecionados dos clubes locais. Venceu a equipe do Elite F. C. pela contagem de 1 a 0.

FALECIMENTOS

Faleceu, nesta cidade, a sra. d. Brásia Jesus Motta, viúva do sr. Antonio Vicente Motta, ex-porteiro da Prefeitura local.

Faleceu nesta cidade, em avançada idade, d. Vicência Sacerdote Diório, natural da Itália e que aqui residia há muitos anos, tendo deixado os seguintes filhos: Filomena, Tereza, Palmiro, João, Maria, Roberto, Lauro e Antonio e muitos netos.

DE VIAGEM

Seguiu há dias, para Marília e Chavantes, em visita a pessoas de sua família, o sr. Benedito Pereira da Cunha, ex-Prefeito local, acompanhado de sua família.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 3)

NOVA INDUSTRIA

Franca, dentro em breve, terá uma grande e moderna indústria têxtil. O capital a ser empregado na nova empresa é de R\$ 1.000.000.000, cuja propriedade será da Companhia Moreira de Padronização.

A idéia foi objeto de muitas discussões, na última reunião da Companhia Moreira, pois ela tem a autorização de promover a incorporação da Cia. Têxtil Agro-Industrial, (Cotaf S.A.). A futura fábrica da Cotaf S.A. será montada no terreno adiante da Companhia Moreira de Padronização, situado no distrito da Estação. A Cotaf S.A., de princípio, vai dedicar-se à fabricação de tecidos, para cuja montaria maquinário do mais moderno tipo, com a capacidade de 3.200 fuso e, futuramente, com 4 de cogitação dos que a vão dirigir, a sua futura ampliação para os serviços de tecelagem e estamparia. De sorte que, mais ou menos, no prazo de dez meses a fábrica estará em pleno funcionamento.

ARTES E ARTISTAS

Vislton Franca, onde deu um recital, Helena de Magalhães Castro, cujo espetáculo alcançou insucesso. A apresentação da artista foi feita pelo dr. Breno de Lima Palma, da diretoria da A. B. desta cidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se, nesta cidade, o dr. Romar Amaral Gurgel, agente fiscal em Araraquara.

PARA O RIO, SEGUEM AS SRS. ANGELICA LOPES FERRO, ESPOSA DO INDUSTRIAL A. LOPES DE MELO, E DOMINGAS FLORI, ESPOSA DO SR. FRANCISCO FLORI.

BROTAS

(Do nosso correspondente, em 3)

MATADOURO MUNICIPAL

Brotas conta hoje graças ao espírito progressista de seu Prefeito, com um moderno Matadouro.

Projeto e construção do engenheiro dr. Americo Piva, o novo matadouro é sem dúvida um dos mais completos do Estado.

CORETO

Em estilo romano, foi inaugurado recentemente em nosso jardim, o novo coreto, de construção sólida e agradáveis linhas arquitetônicas.

PAÇO MUNICIPAL

Brevemente Brotas terá um grande prédio, o seu novo Paço Municipal.

BODAS DE OURO

O casal Pedro Surian-Filomena Osti Surian, lavradores que aqui residem há mais de quarenta anos, celebraram, no dia 18 do mês findo, as suas bodas de ouro.

A festa que a família Surian ofereceu aos seus parentes e amigos, foi um verdadeiro acontecimento social.

VILA BAGNARIOL

O sr. Luiz Bagariol, industrial e comerciante aqui residente, tem qual construída a sua vila residencial a rua 4.

CAMPEONATO DE FUTEBOL

Sobre o patrocínio do sr. Prefeito, terá início no dia 9 o campeonato municipal.

Com um turno só, serão disputados os jogos de campeonato, em que se disputará o título de campeão, seis quadros, em que não podem figurar elementos do 1.º quadro local.

O Poslo São Paulo e o dr. José Felício ofereceram, ao maior artilheiro e goleador menos vazado, medalhas de prata.

PREDIO NOVO

O sr. Jacomo Lourenço adquiriu um lindo "banhau" sito à rua Floriano Peixoto.

CONVALESCENTE

Na capital do Estado, em franca convalescência, encontra-se o capitão Angelo Piva, fazendeiro e capitalista aqui residente.

SANTA ISABEL

(Do nosso correspondente, em 4)

GRUPO ESCOLAR

Está em ruína o prédio em que se achava instalado o grupo escolar, urgindo uma providência para sua imediata reforma ou a construção de um prédio próprio. Essa anomalia vem trazendo sérios prejuízos a grande maioria de crianças que se acham privadas de frequentar o grupo por falta de comodidade.

MEZ DO ROSARIO

Teve lugar domingo 9, o encerramento do mês do Rosário, constando de missa cantada e procissão.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 29 do mês findo, o aniversário natalício do dr. Cândido B. Porto, promotor público da comarca. O aniversário foi muito cumprimentado.

FINADOS

O dia de finados esteve bastante concorrido, tanto na cidade como nos cemitérios.

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, o menino Edgar, filho do sr. Olegário Letie e de sua esposa d. Maria Machado de Camargo. O enterro se deu hoje no cemitério local com grande acompanhamento.

SOFRE DO ESTOMAGO!

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa boca amarga ou essa língua saburrosa, são sinais de dispepsia ou gastrite, que quando crônicas, fazem da existência um longo martírio. Essas dores agudas, esse malabarismo e essa vontade

SECCAO COMERCIAL

CAFE

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponível afixando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: 425000 para o tipo 4, mole; 395000 para o tipo 4, duro e 345000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Não foi ontem mais animado o mercado de café disponível em nossa praça, pois as encomendas dos Estados Unidos sendo mais numerosas foram quasi sempre baixas e não puderam ser aproveitadas em maior medida. A confiança em melhores dias continua inalterável em nossa praça, baseada na magnífica situação estatística que desfruta agora o nosso produto. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 4 do corrente, 30.047 sacas de café disponível e 918 sacas de café em contêineres ou por embarcar.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 41500; 395000 e 385000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 4a e 4a fava, sacos de brocados, barenos, churados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em novembro corrente, em dezembro próximo, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. As vendas deste mercado ontem legalizadas atingiram 3.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 16.750 sacas e desde 1.º de julho pp. 1.891.500 sacas.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 5.	Sacas
Paulista	2.150
Central	—
Sorocabana	—
Bras	—
Regulador São Paulo	5.815
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	7.965

BALDEADAS

Desde 1.º do mês	24.321
Desde 1.º de julho	890.601
Em igual período do ano passado	—
Em 5	11.622
Desde 1.º do mês	47.944
Desde 1.º de julho	1.789.801

ENTRADAS

Em 4	13.043
Desde 1.º do mês	25.844
Desde 1.º de julho	1.386.435
Em igual período do ano passado	—
Em 5	35.261
Desde 1.º do mês	69.559
Desde 1.º de julho	2.396.495
Média	34.784

EXISTENCIA

Em 4	528.028
No ano passado	—
Em 4	1.678.242

DESPACHOS

Em 5	8.228
Desde 1.º do mês	33.460
Desde 1.º de julho	1.645.788
Em igual período do ano passado	—
Em 5	3.185
Desde 1.º do mês	9.777
Desde 1.º de julho	2.540.061

EMBARQUES

Em 4	25.077
Desde 1.º do mês	30.790
Desde 1.º de julho	1.553.733
Em igual período do ano passado	—
Em 4	44
Desde 1.º do mês	42.652
Desde 1.º de julho	2.529.725

DISPONIVEL

Em 4	30.047
Desde 1.º do mês	45.234
Desde 1.º de julho	2.123.437

D. N. C.

SANTOS, 5.	Sacas
Café paulista	91.500.000
Total	91.500.000
Café paulista	401.144.880
Total	401.144.880

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

MOVIMENTO DE CAFE

Café entrado hoje	Sacas
Idem, desde 1.º do mês	4.630
Idem, desde 1.º do mês	61.992.900

INSTITUTO DO CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS
Em 5 de novembro de 1941.

"Stock" de ontem

ENTRADAS

Café entrado desde 1.º do corrente mês	25.844
Café entrado hoje	—

SACAS

Paulista	2.150
Mineiro	1.005
Goiânia	1.529
Paranaense	1.491
PIDNO	—
Total	13.374

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	7.744
Idem, hoje	41.238
Total embarcado durante o mês, até hoje	48.982

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mês	25.234
Idem, hoje	8.228
Total despachado durante o mês, até hoje	33.462

"Stock" da praça, hoje

531.611

Cotação do café disponível em

Nova York

Rio — Tipo 6 — 9 5/8.

Rio — Tipo 7 — 9 1/8.

Santos — Tipo 8 — 13 1/8.

Santos — Tipo 7 — 12 1/8.

Informação do dia 5, às 17,30 horas.

DISPONIVEL

Por 10 quilos

Tipo 4, mole

Tipo 4, duro

Tipo 5 Rio

Idem, hoje

ENTRADAS

Vendas do dia 4	40.047
Do mês	45.234
Do ano	2.123.437

Os cafés retratados hoje do "stock"

no total de 70 sacas, são referentes a

café do disponível, entregues como

Quota DNC, nos termos da Reg. 455,

de 7-7-1941.

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 5.
Disponível tipo 7, por 10 ks. 293500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 5.
Entradas pela:

Sacas

Estrada de Ferro Central

do Brasil

Estrada de Ferro Leopoldina

Bônus

Desvolvido

Entregas

Total

EMBARQUES

Sacas

Embarques

Sacadas

Salidas

Estados Unidos

Europa

Outros países

Existência

Consumo

DISPONIVEL

Sacas

Em 4

Desde 1.º do mês

Desde 1.º de julho

D. N. C.

SANTOS, 5.
Café paulista

Total

Café paulista

Total

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 5.
Vapor "Lesteloid".
Para Nova Orleans:

American Coffee Corp.	5.000
Neumann e Cia. Ltda.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Vapor "West Maxima".	—
Para Norfolk:	—
F. Johnston e Cia. Ltda.	500
H. La Dumas e Cia.	250
Para Jacksonville:	—
H. La Dumas e Cia.	333
Vapor "Argentina".	—
Para Nova York:	—
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	500
Vapor "Arctimbo".	—
Para Porto Alegre:	—
Departamento Nac. do Café	20
Total	8.228

MOVIMENTO DE CAFE

Café entrado hoje	Sacas
Idem, desde 1.º do mês	4.630
Idem, desde 1.º do mês	61.992.900

INSTITUTO DO CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS
Em 5 de novembro de 1941.

"Stock" de ontem

ENTRADAS

Café entrado desde 1.º do corrente mês	25.844
Café entrado hoje	—

SACAS

Paulista	2.150
Mineiro	1.005
Goiânia	1.529
Paranaense	1.491
PIDNO	—
Total	13.374

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	7.744
Idem, hoje	41.238
Total embarcado durante o mês, até hoje	48.982

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mês	25.234
Idem, hoje	8.228
Total despachado durante o mês, até hoje	33.462

"Stock" da praça, hoje

531.611

Cotação do café disponível em

Nova York

Rio — Tipo 6 — 9 5/8.

Rio — Tipo 7 — 9 1/8.

Santos — Tipo 8 — 13 1/8.

Santos — Tipo 7 — 12 1/8.

Informação do dia 5, às 17,30 horas.

DISPONIVEL

Por 10 quilos

Tipo 4, mole

Tipo 4, duro

Tipo 5 Rio

Idem, hoje

ENTRADAS

Vendas do dia 4	40.047
Do mês	45.234
Do ano	2.123.437

Os cafés retratados hoje do "stock"

no total de 70 sacas, são referentes a

café do disponível, entregues como

Quota DNC, nos termos da Reg. 455,

de 7-7-1941.

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 5.
Disponível tipo 7, por 10 ks. 293500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 5.
Entradas pela:

Sacas

Estrada de Ferro Central

do Brasil

Estrada de Ferro Leopoldina

Bônus

Desvolvido

Entregas

Total

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, \$5\$000; semestre, \$3\$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Expediente	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 6 de Novembro de 1941

O Oceano Artico será o cenário de próximas batalhas navais

Ainda não se conseguiu evitar o bloqueio das rotas do Mar Branco pelas geleiras durante cinco meses por ano — Varias informações

LONDRES, 5 (R.) — O Oceano Artico será teatro de inevitáveis atividades navais nos próximos meses. A Comissão Marítima dos Estados Unidos revelou o estabelecimento de planos para o envio de abastecimento para a Rússia, incluindo um constante movimento de barcos para o porto de Archangel e deste procedentes. Compreende-se, em consequência, que este porto do Mar Branco será com o servido aberto, o que equivale dizer livre do gelo. Em verdade, as geleiras constituem um elemento mais grave de bloqueio do que todos os submarinos e navios de superfície.

Até hoje, tanto quanto se saiba, ainda não se conseguiu evitar o bloqueio das rotas do Mar Branco pelas geleiras, durante cinco meses por ano. Somente na guerra passada os quebra-gelo especialmente destacados para Archangel, no sentido de conservar o porto aberto, de modo que os exércitos soviéticos pudessem receber abastecimentos.

Tres dos navios quebra-gelo, por meio de um esforço sobre-humano de sua tripulação, conseguiram evitar o gelo nas proximidades do porto, conservando-o aberto nos primeiros dois meses do inverno artico. Em novembro e dezembro de 1915 a rota para o porto continuou aberta. Mas, em janeiro de 1916, num dos mais rigorosos invernos já ocorridos naquela região, os quebra-gelo foram batidos. O gelo resistiu a todos os esforços e somente em junho trinta navios aliados puderam se movimentar no porto.

As mesmas possibilidades subsistem no inverno atual, o que constitui motivo de maior preocupação dos dirigentes aliados.

Este é um problema de tal modo sério como qualquer situação militar, visto, por exemplo, que a junção vital ferrea de Volodga caia em poder dos alemães.

Os russos, nos últimos anos, dedicaram grandes estudos a esse problema, e os quebra-gelo empregados agora são muito poderosos. Todos os esforços serão empreendidos com os mesmos, afim de que as rotas do Artico fiquem abertas, tanto para Archangel como para Vladivostok e os portos do golfo Pérsico.

Subsiste, ainda, outra questão importante, com respeito às rotas para Archangel: a de saber se, durante o verdadeiro inverno a região estará em mãos dos alemães ou dos aliados. As condições de vida nessa região são de tal ordem que aqueles que vivem nos climas do sul não podem imaginá-las.

O inverno também não facilita a ação dos submarinos, não se sabendo de nenhum que o tenha enfrentado no Artico nos meses de fevereiro e março. Os couraçados alemães, contudo, poderão realizar ataques contra os comboios aliados nessa região, observando-se que têm base em Petsamo.

Observamos que nas últimas semanas registou-se um acréscimo na navegação alemã, procedente dos portos noruegueses, com abastecimento para as forças nazistas que marcham para Múrmansk. Este desenvolvimento, simultaneamente com os planos de abastecimento britânico e americano na mesma direção, à base de comboios, deixam entrever a possibilidade de um choque.

Uma batalha naval, na qual tomam parte as belonaves e os navios mercantes armados torna-se muito provável. Todavia, há um ou dois anos, poucos observadores da guerra naval poderiam prever tal choque dentro dos limites da guerra naval moderna.

As batalhas entre comboios datam da época dos navios a vela, e, em vista das belonaves modernas de hoje, tal repetição pareceria impossível. As armadas britânicas e aliadas terão uma árdua tarefa na escolha desses comboios para o norte.

Sabe-se que novos barcos foram reunidos à marinha de guerra desde que o conflito começou. Um membro do Almirantado declarou, em discurso, há algum tempo, que 480 navios de todos os tipos foram postos em serviço num período de 12 meses, muito embora esse número não compensasse as necessidades decorrentes dos vários teatros da guerra no mar. Ademais, muitos navios foram perdidos e outros avariados entrando em reparos.

A maquinaria de outros precisa de remodelação, principalmente quando se nota a necessidade de muitos bar-

Batismo de mais 2 aparelhos doados à campanha de avição civil

RIO, 5 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizaram-se, na manhã de hoje no aeroporto "Santos Dumont", as cerimônias do batismo de mais dois aparelhos entregues à campanha nacional de aviação civil, e que receberam os nomes de "Barão de Jaguará", destinado ao Aéro Clube de Alagoas, ambos doados pelas empresas Elétricas Brasileiras.

O ato foi presidido pelo Ministro da Aeronáutica, em primeiro lugar, o "Barão de Jaguará", de que foi padrinho o sr. Francisco dos Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil. Serviu de madrinha no segundo avião a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que compareceu acompanhada do seu esposo, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio.

Evacuação de suditas alemães e italianos

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — Noticia-se que se acha a caminho da Europa uma caravana de 206 repatriados alemães e italianos que residiam em território afgão. O grupo compreende 77 homens e 59 mulheres alemães e 22 homens e 22 mulheres italianas, acompanhadas de 13 filhos.

Protesto conjunto contra os fuzilamentos em massa na França

O sr. Cordell Hull elogia a tentativa do chanceler do Chile nesse sentido — A adesão anunciada do Peru — O que informam varios telegramas

WASHINGTON, 5 (R.) — O sr. Cordell Hull, Secretário de Estado, elogiou, hoje, a tentativa do ministro do Exterior do Chile, sr. Juan Rosendo, para que todos os países americanos enviem um protesto conjunto ao Reich contra as execuções em massa na França e outros países ocupados.

Convidado pelos jornalistas presentes à entrevista que lhes concedera para comentar as informações segundo as quais o sr. Rosendo dirigiria uma nota a todos os representantes diplomáticos acreditados em Santiago recomendando que um protesto conjunto fosse entregue aos respectivos governos, o sr. Cordell Hull replicou:

"Segundo penso a atitude condenável desses atos por parte dos Estados Unidos, não podia ter sido mais categoricamente manifestada do que o que foi feito pelo presidente Roosevelt na sua alocução do dia 25 de outubro último. Naturalmente o governo norte-americano manifestou o seu ódio de que era altamente recomendável que os demais países fizessem o mesmo".

Recorda-se que o presidente Roosevelt em sua declaração disse que a prática da execução de centenas de reféns inocentes como represálias de ataques isolados perpetrados contra os alemães nas nações temporariamente subjugadas pelo Reich, "revolta um mundo já habituado a sofrimentos e a brutalidade". O presidente Roosevelt acrescentou naquela ocasião que "os nazistas deviam ter compreendido na última guerra a impossibilidade de derrotar o espírito humano pelo terrorismo" mas contrariamente a isso "desenvolveram seu leibensraum e sua nova ordem".

De outro lado o sr. Cordell Hull indicou novos passos no sentido de receber a indenização da Alemanha pela perda do "Robin Moore" em maio último, o que talvez fosse adiado para depois da guerra e confirmou as informações segundo as quais os Estados Unidos planejavam realizar irradiações regulares para a Suécia. Pretendia que o valor dessas transmissões rádio-telefônicas consistiria em conservar o povo sueco ao corrente dos fatos.

PROTESTO DOS FRANCESES

LONDRES, 5 (R.) — Sabe-se, de fontes neutras, geralmente bem informadas, que, não obstante as medidas de precaução extremamente severas tomadas pela polícia, a manifestação de protesto dos franceses contra o fuzilamento de reféns, levada a efeito na sexta-feira passada, dia 31 de outubro, alcançou pleno sucesso, principalmente em Paris e região parisiense, Marselha, Bordéus, Saint-Etienne, Havre, Nancy, Mulhouse e Strasbourg.

Nas últimas duas cidades, centenas de pessoas se reuniram em frente do Palácio Municipal e na praça Kleber, tendo a polícia intervido, fazendo inúmeras prisões. Medidas parciais para as prisões foram adotadas para as fábricas da região ocupada, tendo havido, antes do dia 31, centenas de prisões de operários, denunciados pelos engenheiros e contra-mestres alemães.

Nos subúrbios de Lille ocorreu um incidente no qual saíram feridos dois operários. Houve também grandes números de prisões na baía de Lon-

COMENTARIOS AO PROTESTO URUGUAIO

LONDRES, 5 (R.) — Comentando o protesto uruguaio contra o fuzilamento de reféns franceses praticados pelos alemães, o "Liverpool Daily Post" diz que a recente resolução de Hitler, de sustar o fuzilamento dos reféns não pode ser atribuída a um sentimento de humanidade que tivesse de subleto se manifestado nele.

"Tal fato — continua o jornal — é sem dúvida motivado pela certeza do governo nazista de que todos os países livres estão a tal ponto chocados com os ultrajes alemães a todos os princípios de direitos, que Hitler percebe que tem de mudar de atitude para não ver todo o mundo contra si".

Conclui o jornal dizendo que não se deve esperar que sejam suspensos, definitivamente, os fuzilamentos de reféns, mas que é muito provável que Stuepnagel e a camarilha que o rodeia diminuam os seus processos de brutalidade contra os povos indefesos.

A IGREJA CONTRA O BOLCHEVISMO

CARTAS PASTORAIS DOS BISPOS JOSEF DE AUGSBURG E MICHAEL REGENSBURG

BERLIM, 5 (T. O.) — A 22 de setembro o bispo Josef Augsburg escreveu uma carta pastoral, a qual passamos a transcrever:

"Meus caros diocesanos! Duas grandes solicitações do nosso Santo Padre Pio XII, desejo recomendar-vos hoje: a primeira a respeito do seu fervoroso desejo de que, durante o mês de outubro, nos dirijamos em orações fervorosas a Maria, Rainha do Santo Rosário, afim de implorar seu poderoso auxílio em prol da Igreja e da pátria. Sabeis que Maria, atendendo às orações do Rosário, varias vezes salvou a cristandade de imensos perigos, sobretudo daquele que, por parte dos turcos ameaçou, há alguns séculos, o celestino cristão. Recordo, novamente, a vitória da esquadra britânica em Lepanto, em 1571, e o triunfo do exército de reforço diante das portas de Viena, em 1683, vitórias essas pelas quais foi quebrada a supremacia dos turcos, afastando-se das terras alemãs desgraças imprevisíveis. Ambas as vitórias foram atribuídas pelo Papa à intervenção da Rainha do Rosário.

Hoje, outro perigo, não menos grave, ameaça toda a sociedade humana: o chamado bolchevismo. Contra ele lutam nossos bravos soldados no front, arrastando imensas dificuldades e enorres sacrifícios, pelo que não lhes podemos mostrar jamais suficientemente nossa gratidão. Nós nada desejamos com mais fervor do que a sua próxima vitória definitiva sobre o inimigo da nossa fé. Imital, por isso, o exemplo de nossos antepassados cristãos, os quais, com o rosário na mão, afastaram vitoriosamente o perigo turco. Assim, ficamos fiéis ao Rosário, ou então desfilamos, nos vossos lares, juntamente com vossas famílias, o Rosário! Implorai a Maria Sua Proteção e Suas Bênçãos para vossos entes queridos que se encontram nas linhas de frente! Maria sempre salvou a cristandade dos maiores perigos, e tampouco agora ela nos abandonará!"

BERLIM, 5 (T. O.) — Em 24 de setembro do corrente ano, o bispo Michael Regensburg escreveu uma carta pastoral, da qual extrairmos os seguintes trechos:

"Meus caros diocesanos! Todos os anos, o Santo Padre recomenda à cristandade católica venerar, em outubro, mês dedicado ao Rosário, com especial fervor e confiança íntima, Maria, mãe de Deus e Nossa Mãe celestial. Neste ano solicita-nos, ainda mais insistentemente do que antes, que, nos grandes perigos da nossa era, nos dirijamos a Maria e que rezemos, sobretudo, pela Santa Igreja e pela paz. Queremos cumprir esse desejo do Santo Padre com amor filial e com fervorosa atenção. Pois constituem também necessidade dos nossos próprios corações implorar a proteção e o auxílio da mãe da Misericórdia e da Rainha da Paz, pela nossa Santa Igreja, pela Nossa querida pátria e, sobretudo, também, pelos nossos bravos soldados que travam combates tão encarniçados contra o bolchevismo, ateísmo e desumano. Eles têm direito às nossas orações: não de saber que nosso coração se acham junto a eles e que participamos intimamente nos seus combates e nos seus sofrimentos.

Também os seus parentes, sobretudo os parentes dos nossos heróis tombados nos campos de batalha, deverão ter o consolo que não se acham sozinhos na sua dor, mas sim, que numerosas orações se erguem aos céus por eles e pelos seus entes queridos que se acham nas linhas de frente".

Operários enterrados vivos

OVIDIO, 5 (H. T.) — Tres operários ficaram enterrados vivos na mina de Laviana, em consequência do desabamento de uma galeria em que os mesmos trabalhavam.

Foram infrutíferos todos os esforços realizados até agora para retirá-los ou abrir uma brecha para que penetre o ar na galeria, estando, assim, os tres operários condenados à morte trágica por asfixia.

BATALHA PELO PETROLEO DO CAUCASO

AS TROPAS NAZISTAS DOMINANDO O MAR NEGRO

STOCKHOLMO, 5 (R.) — Notícias recebidas de Berlim anunciam que começou a batalha pelo petróleo do Cáucaso, tendo a "Luftwaffe" bombardeado violentamente as estradas de ferro do Cáucaso e do curso inferior do Volga. Outras informações dizem que prossegue a batalha em torno de Moscou, tendo os russos conseguido melhorar suas posições em Kalinin.

A AÇÃO DA "LUFTWAFFE"

STOCKHOLMO, 5 (R.) — "A batalha pela posse dos campos petrolíferos do Cáucaso começou" — diz o correspondente em Berlim do jornal "Allgemeine Zeitung". As estradas de ferro do Cáucaso e o baixo Volga já estão sendo pesadamente atacados pelos aparelhos da "Luftwaffe". A ocupação da Crimeia é encorajada em Berlim como um passo da importância.

Com bases aéreas na Crimeia, alega-se, a Alemanha que as tropas nazistas acham-se em posição de dominar o Mar Negro e tomar parte numa luta eventual no Cáucaso. Com o aumento do frio e endurecimento das rotas, os alemães poderão também recomendar o seu avanço na área de Moscou.

Uma grande mobilidade está agora caracterizando a luta ao longo de todo o "front". Na Ucrânia, as tropas do "eixo" alemão háv ocupado posições novas ao ocidente do baixo Donetz. Mais ao norte as tropas alemãs e húngaras, segundo informações, continuam a seu avanço em direção ao Don.

O correspondente em Helsinque do "Allgemeine Zeitung" fala de inesperados ataques russos contra as posições finlandesas situadas na antiga fronteira do Istmo da Carelia. "Regulares ataques aéreos contra a cidade de Helsinque estão principiando a ser efetuados a efeito pelos russos", afirma o mesmo correspondente.

A Belgica numa situação excepcional

BERNA, 5 (H. T.) — Dos numerosos países europeus onde a ocupação faz pesar o véu do silêncio, a Belgica é certamente aquela de qual as demais nações recebem atualmente menos notícias.

Essa circunstância é explicada pela sua posição geográfica entre o Reich e o Mar do Norte, uma parte da França ocupada, a "zona interdita", e a Holanda ocupada: de qualquer lado que se vire a Belgica esbarra num círculo infernal: a guerra.

Mas pode também haver outra razão para o mutismo da Belgica. É a sua situação política singular. Com efeito, a Belgica é o único país ocupado que não tem "gauleiter" nem governo. O rei Leopoldo III, prisioneiro voluntário no seu castelo de Laeken, recusa o seu concurso a qualquer ato político bem como dar investitura a qualquer novo governo.

O antigo regime é representado, em Londres, por quatro dos seus membros: os srs. Pierlot, Spaak, Utter dos Negócios Estrangeiros; Gutt, ministro das Finanças; e Vlasschouwer, ministro das Colônias.

Entre o rei e o gabinete no exílio surgiram, depois da capitulação, graves malentendidos, que passaram há dias a ser tratados por uma comissão de conciliação, mas sem resultado. O rei Leopoldo III, prisioneiro voluntário no seu castelo de Laeken, recusa o seu concurso a qualquer ato político bem como dar investitura a qualquer novo governo.

O antigo regime é representado, em Londres, por quatro dos seus membros: os srs. Pierlot, Spaak, Utter dos Negócios Estrangeiros; Gutt, ministro das Finanças; e Vlasschouwer, ministro das Colônias.



Leopoldo III, ex-rei da Belgica

reis da Noruega, da Jugoslávia e da Grécia. Mas subsiste nos espíritos o ponto de vista de que a política inaugurada por Leopoldo III, em 14 de agosto de 1936 momento em que o rei decidiu romper toda solidariedade com a França e Grã-Bretanha, e colocar o seu país sob o signo da neutralidade absoluta.

O órgão sulgo adverte que, para uma Belgica independente e senhora dos seus destinos, seria preferível não reabrir esse antigo e penoso debate. Com efeito, amanhã, como ontem, se a Belgica recobrar a independência, será somente nessa hipótese que se apresentará o problema da sua estrutura política e de cuja solução é lícito afirmar que dependerá a paz interna e a própria vida do país.

Como recorda a "Gazette de Lausanne", a questão flamenga que, entre as duas guerras não deixou de opor a Belgica de expressão francesa à Belgica de expressão flamenga, nunca recebeu soluções senão imperfeitas. De fato, os flamengos nunca obtiveram, a despeito de numerosas concessões da coroa e dos governos, plena satisfação das suas aspirações.

Ora, parece claramente que os separatistas flamengos aproveitaram as conjunturas atuais para mover uma campanha mais ativa do que nunca no sentido de assegurar o seu futuro desenvolvimento dentro da comunidade germanica. Um deles, o deputado de Tollnare declara, em 2 de junho último, numa reunião em Roulers: "Bruxelas será das nossas; não queremos separar-nos do Valon" que pertence ao nosso espaço vital, o nosso domínio de colonização".

Os jornais valões de Bruxelas protestaram contra esse imperialismo "flamengante". O articulista observa que em vista da recrudescência do movimento dos elementos flamengos é possível que se verifiquem vivas manifestações de descontentamento por parte dos valões.

"Se estes — prossegue o jornal — tiverem o sentimento de ser tratados como parentes pobres, dentro do seu próprio país, como cidadãos de segunda categoria, nada poderá impedir a atração exercida sobre eles por um país de mesma língua e de mesma cultura, que a despeito de tudo continuará a ser um grande país".

A este propósito cumpre acentuar que a França, nunca, nem sob nenhum governo, sustentou, aninou ou sequer aprovou as campanhas daqueles que foram denominados "valingantes".

No tocante às relações de após guerra, a França deseja não somente renovar com a Belgica os laços de tradicional amizade.

A conclusão da "Gazette de Lausanne" parece um tanto pessimista: "Não será possível — afirma — resolver o problema "flamengante" senão por meio de um ensaio de federalismo inspirado no sistema sulgo."

A opinião publica norte-americana e a reeleição do sr. La Guardia

A vitória eleitoral do atual prefeito, considerada uma aprovação popular à política de Roosevelt — A carreira do ilustre homem publico -- Varias

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A esmagadora vitória obtida pelo sr. Fiorello La Guardia, ao ser reeleito, pela terceira vez, prefeito de Nova York, consolidou a posição do presidente Roosevelt, porquanto todos os círculos locais consideram a eleição como um indicio da tendência da opinião pública.

1.186.394 VOTOS CONTRA 1.062.553

NOVA YORK, 5 (U. P.) — As apuradas oficiais relativas à eleição do sr. La Guardia, pela terceira vez, acusam um total de 1.186.394 votos contra 1.062.553 obtidos pelo seu concorrente, sr. Odwyer.

O sr. LA GUARDIA INICIA SEU TERCEIRO MANDATO

NOVA YORK, 5 (R.) — O sr. Fiorello La Guardia foi reeleito prefeito de Nova York, tendo vencido por ligeira maioria o seu adversário sr. Odwyer.

O sr. La Guardia teve 1.186.394 votos e o sr. Odwyer 1.062.553 votos. Assim, o sr. La Guardia foi novamente reeleito prefeito de Nova York para o seu terceiro mandato.

Foram computados quasi 1.500.000 votos dos dois milhões de eleitores com que Nova York conta aproximadamente. A eleição foi destituida de importância política, porquanto ambos os candidatos eram partidários da política externa do presidente Roosevelt.

O sr. La Guardia era candidato do Partido Republicano e do Partido Trabalhista Americano, e o sr. Odwyer representava o Partido Democrata.

A CARREIRA POLITICA DO PREFEITO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (H. T.) — O sr. Fiorello La Guardia que acaba de ser eleito prefeito de Nova York, pela terceira vez, é provavelmente a personalidade mais notável que jamais foi en-

carregada de dirigir os negócios municipais.

Nascido em Nova York, no dia 11 de dezembro de 1882, passou a sua infância e adolescência em Prescott no Estado do Arizona e em seguida seguiu o curso de Direito na Universidade de Nova York. Entrou na carreira consular e ocupou varios postos em Budapeste, Trieste e Fiume. Eleito para o Congresso dos Estados Unidos como deputado republicano por Nova York, exerceu o mandato de 1917 a 1921 e de 1923 a 1925. Em 1917 alistou-se no serviço militar. Combateu com o corpo expedicionário norte-americano no front italiano, numa esquadria de bombardeio, com o posto de capitão. No ano de 1933, foi eleito pela primeira vez prefeito de Nova York. Em 1937 foi reeleito como candidato do Partido Republicano.

As duas primeiras administrações de La Guardia foram notáveis pela honestidade que as distinguia. Quando o sr. La Guardia apresentou sua candidatura a prefeito no ano de 1935, propôs integridade na gestão municipal e a opinião que prevalece é que cumpriu a palavra. As reformas do sr. La Guardia não se limitaram entretanto ao domínio moral. O prefeito soube cercar-se de especialistas que entenderam e realizaram um plano de embelezamento urbano dos quais o mais notável é talvez o de Riverside Park.

Quando o sr. La Guardia entrou em funções em 1937, Riverside Park que se estende sobre varios quilômetros na margem esquerda do rio Hudson, era apenas um vasto terreno baldio plantado com algumas arvores e cortado por uma ferrovia. La Guardia tornou-o um dos mais belos jardins públicos de Nova York e com o auxílio federal construiu um auto-estrada sobre a ferrovia.

Durante sua administração foram construídos igualmente varios hospitais e escolas.

O prefeito La Guardia tem uma capacidade de trabalho pouco comum. J. A. Tompkins, que o conduziu todos os dias à Prefeitura, é ouvido como um secretário, um telefonista e um aparelho de rádio. Sua vivacidade é proverbal e a sua conversação que ele procura às vezes florescer com expressões cheias de espírito.

O sr. La Guardia, que já serviu como intérprete na ilha Ellis (centro de desembarque de imigrantes) é também conhecido poliglota.

Atribui-se grande significação à sua reeleição para o cargo de prefeito desta capital. Os meios políticos interpretam sua designação para exercer o terceiro mandato como um indicio da metamorfose rápida que está se processando no seio da opinião publica norte-americana, atribuindo principalmente sua vitória eleitoral à vitória do espírito nacionalista, que está se fortalecendo em razão dos acontecimentos internacionais.

Durante a campanha eleitoral, o sr. La Guardia foi apoiado pelo "Fusion Party", organização partidária que agrupa republicanos, democratas independentes e trabalhistas. Os seus adversários estavam concentrados no "Tammany Hall", clube democrata, celebre por suas manipulações eleitorais até 1932.

Os isolacionistas também se congregaram contra La Guardia, que sempre combatu o isolacionismo e sempre advertiu a opinião publica norte-americana para que se propusesse em face de iminentes acontecimentos externos de suma gravidade.

Conveniente recordar que o sr. La Guardia é também um dos grandes pregadores do Pan-Americanismo.

NENHUM COMENTARIO ALEMÃO SOBRE O TORPEDEAMENTO DO "SALINAS"

OS NAVIOS DE GUERRA NORTE-AMERICANOS ESTÃO AGINDO ATIVAMENTE NO ATLANTICO, AFIM DE IMPEDIR NOVAS AGRESSOES — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMAS

BERLIM, 5 (T. O.) — Até agora, não foi feito nenhum comentário alemão sobre o torpedeamento do petroleiro norte-americano "Salinas".

OS NAVIOS DE GUERRA ESTÃO AGINDO ATIVAMENTE

NOVA YORK, 5 (R.) — Os navios de guerra americanos no Atlantico estão agindo ativamente contra os submarinos de Hitler, desde que a ordem de "atirar à vista", de Roosevelt, foi dada há cerca de dois meses. O "New York Times" declara, hoje, que segundo autoridades oficiais, navios de patrulha no Atlantico frequentemente atacaram submarinos nas ultimas semanas e que, em varias ocasiões, os tripulantes americanos viram destroços de submarinos submergir a tona, atingidos pelas bombas de profundidade. Despachos da Islandia declaram que os sobreviventes do "destroyer" "Kearney" afirmaram que o seu navio lançou cargas de profundidade perto de submarinos.

As informações de oficiais e tripulantes que atualmente têm participado desses ataques e testemunhado os seus resultados, são em numero suficiente para causar a impressão de que os Estados Unidos têm sido o unico país a sofrer perdas "na batalha com a Alemanha para o controle do Atlantico", declara o jornal "Sun".

A despeito do rapido silencio conservado pelo governo, o jornal acentua que existem indicações em Wash-

ington de que as perdas sofridas pelos alemães são muito mais substanciais do que os seus oficiais afirmam infligiram aos patrulheiros americanos.

Um grande navio de patrulha americano no Artico avistou recentemente cinco submarinos alemães, no espaço de duas horas, e se acredita que afundou dois deles. O jornal diz que os submarinos alemães são agora de um novo tipo, do tamanho da metade dos antigos submarinos, mas protegidos por uma forte blindagem. Deslocando cerca de 640 toneladas, são difíceis de ser encastrados pelos atacantes e sua blindagem lhes dá maior proteção contra as cargas de profundidade, a menos que sejam atingidos diretamente.

Observadores navais, em Washington estimam que a Alemanha mantém 150 desses submarinos no Atlantico, enquanto os restantes 150 da sua frota total de 300 passam a receber abastecimento.

CUMPRINDO A ORDEM DE ATIRAR PRIMEIRO

NOVA YORK, 5 (R.) — A ordem de "atirar à vista", está sendo executada no Atlantico pelas belonaves norte-americanas contra os submarinos do chanceler Hitler, há dois meses.

Os círculos navais autorizados a declarar que as unidades de patrulha norte-americanas têm atacado frequentemente submarinos no Atlantico nas ultimas semanas e em varias ocasiões seus tripulantes observaram destroços de submarinos na superfície do mar, atingidos pelas bombas de profundidade.

Apesar do silencio de Washington, acredita-se que as perdas sofridas pelos alemães são mais substanciais do que as que causaram aos navios-patrulha americanos.

AS BASES AEREAS NORTE-AMERICANAS NO ATLANTICO

WASHINGTON, 5 (R.) — O Departamento da Marinha, passando em revista o processo das construções de bases para os Estados Unidos, divulgou que todas as bases aéreas no Atlantico estariam em uso pelos primeiros meses de 1942. O Departamento noticiou que o numero de estabelecimentos costeiros da aviação fora acrescido para 30, secundados por muitas bases adicionais e estações de treinamento.

Para os mutilados da guerra

MADRID, 5 (H. T.) — Um doador anônimo enviou ao general Millan Astray, presidente da Associação de Auxílio aos Mutilados de Guerra, a soma de 10.000 pesetas, que deverá ser distribuída no Natal da seguinte maneira: 3.000 pesetas para tres oficiais subalternos; 3.000 para tres oficiais; 10.000 pesetas para dez soldados.

A soma é destinada a mutilados da guerra civil.

Com o mesmo objetivo de auxílio, por ocasião do Natal, será instituído o prêmio de 1.000 pesetas para os mutilados que tenham maior numero de filhos.

REVOLTA DE MENORES NO REFORMATÓRIO DO RIO

Incendiaram o pavilhão e receberam as autoridades e a policia com pedradas e pauladas — 10 contos de prejuizos causados

RIO, 5 — (Da sucursal, via Vasp) — Ocorrência singular verificou-se nesta capital: os alunos internados na Escola 15 de Novembro, reformatório para menores delinquentes, situada à Estação de Quintino, revoltaram-se, depredando o pavilhão e ateando-lhe fogo.

Eram em numero de 50 os revoltosos e haviam sido recolhidos ao pavilhão presidido daquela escola, por mau comportamento.

Tomou tal vulto o levante escolar, que o diretor do estabelecimento, sr. Perdigão Nogueira, pediu a presença do juiz Alberto Almeida Russel e do delegado de menores, dr. Jaime Praça, que ali compareceram acompanhados de varios policiais.

Os menores, entretanto, que por essa hora haviam se aglomerado no pátio da Escola, não acallaram nas orações, recebendo as autoridades e a policia a pedradas e pauladas.

A causa foram detidos e levados para o 3.º Batalhão de Polícia Militar onde ficaram, até que lhes seja dado destino conveniente.

Os prejuizos causados pela depredação e pelo incendio do Pavilhão Predio, que é de cimento armado, ascenderam a 10 contos de réis.